Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 248

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Exposição de S. Luiz

Rio, 2.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, enviou circular ás repartições fiscaes isentando do imposto de sello do consumo os objectos destinados pelo Brazil á exposição de S. Luiz.

Peste bubonica

Rio, 2.

Hontem deram-se nove casos de peste bubonica.

Houve um obito.

Rio, 2.

Deram-se mais quatro casos de peste.

Falleceram tres enfermos do mal levantino.

Fallecimento

Rio, 2.

Falleceu no Acre o alferes do 36.º batalhão de infanteria Abilio de Sant'Anna.

ESCRIPTORES DO RIO

O romance *Guillota*, que acaba de publicar o illustre escriptor Alfredo Azamor, confere-lhe com muita justiça um logar saliente entre os nossos romancistas mais applaudidos.

Genero litterario de não apparente difficuldade, reclamando ainda de quem se dedica a cultival-o aptidões especiaes ao lado de uma certa somma de cultura indispensavel, o romance, no Rio como em todo o Brazil, tem sido e continúa a ser tentado por muito poucos, relativamente a outros generos, cujas producções se multiplicam de modo incessante. Os poetas, sobretudo, superabundam, e não raro é ver qualquer mocinho ainda incipiente em estudos preparatorios, ou mal ainda iniciado nos estudos superiores, atirar á publicidade volumes e mais volumes de poesias.

Na prosa, porém, esse prurido escasseia. Aqui já não é tão simples o escrever variamente, sem ligação logica nas idéas e sem um esforço qualquer de concepção, ainda que esta se traduza numa expressão de banalidades ou *ratices*; não acontece o mesmo que na poesia.

Este anno principalmente os romances estão sendo escassos.

Occorre-me, apenas de momento, o apparecimento dos de Fabio Luz, Affonso Celso, Domingos Olympio, Raul de Azevedo, não contando com algumas traducções e reedições que têm sido feitas.

Nessa escassez de obras de um genero que, em outros paizes, é o maior attractivo das intelligencias litterarias, quando surge alguma, e vindo mais firmada por penna amestrada de escriptor reputado, é natural o interesse que ella desperta.

Alfredo Azamor é escriptor feito. Jornalista emerito, poeta inspirado e critico reflectido e independente, elle com este seu novo livro soube revelar-se um romancista de excellentes qualidades. O seu romance é um trabalho bom e bem idealizado e executado. Escripto em estylo seguro e fluente, e com exacto conhecimento da lingua, escolheu como enredo um thema elevado e sentido, destes que sempre agitam e abalam a alma humana em face das multiplas circumstancias de que se reveste o amor em suas infinitas modalidades. Dá ao assumpto todos os encantos, evitando as situações falsas e as creações de typos inverosimeis, dotados de uma pseuda originalidade. Seus personagens são reaes; irrompem com naturalidade das manifestações agitadas da vida, della traduzindo situações e scenas interessantissimas, através as lutas de sentimentos e de paixões. São sempre estudados e observados, na pratica de acções e actos e em estados perfeitamente admissiveis. Moderado de linguagem, mesmo nos momentos dos maiores effeitos, Alfredo Azamor conduz-se mantendo em todas as suas paginas uma bella uniformidade de sentimentos e principios, vasados em fórma adequada e admiravelmente singela. E nisto, porventura, está o maior encanto de seu delicado romance.

As scenas descriptas passam-se na vizinha cidade de Nitheroy. A designação de nomes assás conhecidos, que incidentemente são lembrados, traz ao espirito a supposição de um certo grão de authenticidade da historia que se está lendo, o que precisamente dá ao livro um maior poder de despertar emoções.

Num lindo bairro daquella cidade residia uma honrada familia de operarios. Desta familia fazia parte uma moça—Guilhermina, a quem chamavam de Guillota. Por esta linda joven apaixonára-se um dr. Plinio Itahy, homem de sentimentos detestaveis e com quem, afinal, ella veiu a comprometter-se e casar-se, ignorante de que alguem por si, um seu igual na posição e no caracter, sentia uma dessas paixões sinceras e violentas que levam de vencida até ao sacrificio, todas as energias do coração e toda a fortaleza do animo.

Ao casamento oppunha-se o irmão de Guillota, Luciano, que a quizera ver com o seu destino entregue ao seu amigo Fabricio.

E' principalmente em redor destes quatro nomes—Guillota, Plinio, Luciano e Fabricio, que gyra todo o enredo do romance. O autor ahi estuda a vaidade e o orgulho, a covardia e o egoismo, representados no dr. Plinio, em luta com a bondade, a ternura, a sinceridade, o sacrificio, a abnegação e de mais sentimentos levados nas pessoas dos outros tres personagens, podendo se deduzir de todo o livro, como sua maior significação moral, a verdade de que a desigualdade das condições sociaes entre os individuos é sempre um attentado e um perigo para a harmonia e felicidade do lar.

De um interessante dialogo entre o marido perverso e mão, vil e inconsciente e a esposa delicada e meiga, correcta e pura, destacamos os seguintes periodos, que servirão de amostra do estylo moderado e correcto do distincto romancista:

«Mentes! exclamou ella em tom rapido como si achasse uma solução de problema longamente meditado. Acreditaria em teu amor si houvesse falado menos! A tua phrase trahiu-te. Ha no amor desdém, todos o sabem, até eu, esta imbecil; mas o que não póde haver no amor arrependido, no amor que solicita perdão, no amor que rompe violento e verdadeiro do fundo d'alma, é o insulto. Ninguem pode deixar na face da mulher amada um beijo e uma injuria no mesmo instante de emoção. Olha. Si eu faltasse ao meu dever de esposa e o teu amor fosse verdadeiro, eu comprehenderia o teu beijo, a loucura do teu beijo, depois da punhalada que me tirasse a vida. Seria uma paixão sublime. Mas tú fazes da minha ignorancia uma injuria; em vez de attenual-a, queres aggraval-a.

Sabes que eu te dei toda a minha vida e todos os meus carinhos virginaes e me chamas de imbecil! o que não é verdade! Imbecil seria eu si não tivesse a força de dominar-me, de ler no fundo de tu'alma, pelas tuas palavras, a comedia que representas! Falas em teu amor de pae quando confiaste tua filha a um barbaro, á prisão, á immundicie; lisonjeias os sentimentos de Luciano ferindo o seu bom coração com a perda de minha ventura, porque bem o conheces e sabes incapaz de perturbar a minha felicidade; trazes um punhal e m'o offereces para que eu te apunhale... um punhal! Tú! Dá-me esse punhal, Plinio! Quero mostrar-te como posso fazer correr o meu sangue... depois, farás o mesmo em ti si me adoras... nossa filha terá quem a proteja!

Plinio guardou o punhal.

Houve um pequeno silencio.

— Amo a vida! disse elle depois de algum instantes...»

Neste tom está escripto todo o bello romance de Alfredo Azamor, que nos fez conhecer mais essa aptidão de sua brilhante e esclarecida intelligencia.

⁂

Saturnino de Meirelles é um moço de vinte e cinco annos e natural desta cidade. Publicou agora o seu primeiro livro de versos. Logo ás primeiras paginas mostra-se poeta filiado ao symbolismo, e o faz de modo a não deixar a menor duvida, citando pensamentos de Maurice Maeterlink, Paul Verlaine e Emerson, e dedicando o seu trabalho «ao grande mestre e divino amigo Cruz e Sousa». Surge, pois, em companhia de celebridades que muito têm dado a pensar e escrever. Não sabemos se assim guiado por mãos de taes sacerdotes da arte, o illustre moço se sentirá firme e seguro na estrada que tem de percorrer. E essa incerteza que a seu respeito mantemos decorre justamente do que se possa entender por symbolismo.

Stephane Malarmé, um dos proceres mais acclamados, assim procura explical-o: «Designar um objecto é supprimir tres quartos do gozo do poema que é feito para se ter a felicidade de adivinhar pouco a pouco; suggeril-o, eis o sonho.

E' o uso perfeito desse mysterio que constitue o symbolo: evocar pouco a pouco um objecto para o estado d'alma, ou inversamente, escolher um objecto e separar delle o estado d'alma por uma serie de decifrações.»

Esta explicação é assás obscura, e em nada fica esclarecida com as proprias sentenças de Maeterlink, Verlaine e Emerson, citadas por Saturnino de Meirelles.

E elle mesmo em suas producções, que formam o primoroso volume dos—*Astros Mortos*—comprova a difficuldade de comprehender-se o symbolo, quando admittido como idéal de arte. Confessando-se symbolista, os seus sonetos só raramente accusam o emprego abusivo e exaggerado do symbolo. Bastará ler a primeira, com que abre o seu livro:

MEU VERSO

Quero-te mesmo assim sem outro encanto,
Como essas harpas que o rufiar do vento
Fazia modular um triste canto
Que vinha de seu proprio sentimento.

Quero-te assim com esse teu quebranto,
Tão vago como a flor do esquecimento,
Envolvendo na nevoa do seu manto
Os lyrios de meu casto isolamento.

Quero-te assim no cáos desse mysterio,
Nas brancas azas desse sonho aereo,
Obscuro ás almas que o não sentem perto.

Quero-te assim tão meigo e tão sereno,
Como o olhar desse triste Nazareno,
Como uma flor que nasce n'um deserto.

Ninguem dirá que estes versos sejam de um symbolista, e tanto mais quanto quem os escreveu é claro em desejal-os *meigos, serenos* e vazados em *triste cantos*. Saturnino Meirelles prejudica se de algum modo com a preoccupação em que está. Chegando, como é de suppor, á comprehensão de que ella muito concorrerá para contrafazer-lhe as producções, conseguirá, sem duvida, ser um bom poeta, porque talento, imaginação e naturalidade no versejar, não lhe faltam.

Disto são os seus *Astros Mortos* uma auspiciosa revelação.

Rio, 15 de outubro de 1903.

LAUDELINO FREIRE.

NOTAS INDISCRETAS

Muitas vezes temos destas columnas pregado as vantagens da instituição do jury e aconselhado a sua rehabilitação, apontando uns tantos defeitos de sua organisação e outros tantos descuidos dos que a dirigem, defeitos e descuidos que a tem desprestigiado de modo lamentavel.

Quando muitos reclamam uma reforma radical que a supprima, nós exigimos apenas rigoroso criterio no sorteio da lista geral dos jurados e severo espirito de justiça dos magistrados que presidem as sessões.

E' preciso realmente, antes de tudo, entregar o jury a quem pode julgar com dignidade e consciencia.

Em geral, o pessoal escolhido para essa funcção civica não a sabe comprehender bem e transige com os empenhos, com as ameaças e com outras ordens de recursos empregados na cabala.

Outros ha que não se compenetram da inestimavel regalia e evitam-n'a, conseguindo a recusa legal na organisação dos conselhos com irritantes pedidos e desculpas.

Por sua vez os juizes de direito não se mostram em regra na altura do elevado posto de presidente do Tribunal.

Que prestigio pode ter um juiz que entrega o sorteio dos julgadores ao escrivão e rectifica o serviço que elle não assistiu, como era seu dever rigoroso, por estar fóra da cidade?

Que respeito póde infundir um magistrado que fecha os olhos á Justiça e condescende com a ordem dos processos, adiantando o julgamento de réos protegidos?

Que confiança póde inspirar aquelle que sacrifica, por ignorancia ou commodidade, as disposições das leis escriptas?

O jury precisa rehabilitar-se para sahir desse descredito em que se arrasta.

No entretanto, como nos peza dizel-o! na actual sessão mais que nunca elle se tem enxovalhado!

Os votos para as absolvições são negociados pelos jurados, ás claras, escandalosamente.

— Vota por Fulano, que eu votarei por Beltrano.

Um réo sequer de crime de morte foi nesta sessão condemnado!

Ha dias o jury absolveu Clementino Feliz de Carvalho, um dos indigitados autores do assassinato de Adolpho Ferreira Ramos, dono do antigo *Café 14 de Novembro*, á rua desse nome.

Anteriormente fôra igualmente absolvido Emilio Alvim de Araujo, conhecido pela alcunha de *Cabeção*.

Resta agora somente, para completar sua obra, que o Tribunal absolva o portuguez José da Cunha, co-réo do barbaro homicidio.

Hoje devem entrar em julgamento os assassinos do inditoso suisso Otto Hotz, facto occorrido ha uns dous annos, na pensão Hertery, na Capunga.

Quem sabe si tambem não serão elles mandados em paz?

Faça-o o jury, por coherencia com a sua humilhante e incorrecta generosidade.

Mas, lembre-se de que, além da Justiça, que elle tem desamparado grosseiramente, vai enlamear fóra d'aqui o renome de Pernambuco.

NA MACIOTA...

CCI

Por Deus! Fabio! Não te enfezes
Não te zangues, por quem és!
Que culpa tens de ter *pêses*
Em vez de pés?

Nenhuma. E, sinceramente,
Falando em toda franqueza,
Deves mostrar-te contente
Por ter pés de tal grandeza.

Neste mundo largo e chato,
E' coisa muito agradavel
Tornar-se a gente notavel
Por qualquer que seja o facto.

Portanto, Fabio, confessa:
Se contra os pés esbravejas,
E's injusto; olá, se o és!...
Que te importa que não sejas
Notavel pela cabeça,
Se és notavel pelos pés?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Até as 3 horas da manhã, hora em que encerrámos o nosso serviço de redacção, só recebemos os resumidos telegrammas que vão insertos na secção competente.

Da repartição dos telegraphos nada nos communicaram, de maneira que não sabemos a que attribuir semelhante falta.

O dr. director do serviço sanitario na capital federal expedio ante-hontem ao seu collega do Recife o seguinte despacho telegraphico:

«Director 2.º districto sanitario Recife. —Navios cabotagem só deverão ser recebidos mediante apresentação bilhete sanitario, consignando foram desinfectados, esta medida é relativa navios procedentes Rio. Navios estrangeiros que não forem cabotagem não sujeitos este regimem, podendo receber passageiros e carga em quarentena. Passageiros só poderão desembarcar, sujeitando-se desinfecção. Saudações.—*Gonçalves Cruz.*»

ELEIÇÕES

A junta apuradora da eleição realizada a 30 de setembro ultimo, para senadores e deputados ao congresso legislativo do Estado, reunida em Caruarú, sob a presidencia do dr. Arthur da Silva Rego, juiz de direito e com assistencia dos srs. Clementino Tavares, Aurelio Limeira, Capitulino Falcão, Joaquim Porphirio, Pedro Secundino, Joaquim Cavalcante, Epaminondas dos Santos, José Justo, Feliciano Cavalcante, Thomaz Synesio, Francisco Barbosa, Francisco Velloso, Vicente Pelinca, José Caetano, presidentes dos concelhos municipaes do Recife, Caruarú, Brejo, Gravatá, Victoria, Alagôa de Baixo, Quipapá, Afogados de Ingazeira, Rio Formoso, Pesqueira, Taquaretinga, Serinhaem, Goyanna, Olinda, Jaboatão, verificou o seguinte resultado:

Para senadores

	VOTOS
Vigario Bezerra de Carvalho	31962
Dr. Joaquim Guimarães	31714
Dr. Albino Meira	31614
Dr. José Osorio	31576
Coronel Rodrigues Porto	31295
Coronel Francisco Tiburcio	31288
Dr. Coêlho de Moraes	30882
Dr. Barros Rego	30187
Coronel Constantino Lins	969
Coronel Manoel Dionisio	957
Coronel Joaquim Xavier	955
Dr Bellarmino Correia	956
Commendador Rogoberto Barbosa	955
Dr. Pinho Borges	955
Dr. José de Barros	953

E outros menos votados.

Na vaga do dr. Arthur Orlando da Silva:

Dr Motta Silveira	34494
Coronel Geminiano Maciel	826

E outros menos votados.

Para deputados

Dr. João Coimbra	32032
Coronel Pereira Tejo	30907
Dr. Faria Neves	30200
Dr. Arthur d'Albuquerque	30102
Dr. Severino Montenegro	29974
Dr. João Elysio	29911
Tenente-coronel Francisco Synesio	29843
Dr. João Gonçalves	29827
Dr. Nobre de Lacerda	29804
Tenente-coronel Silva Fragoso	29771
Dr. Domingos Gonçalves	29749
Dr. João Pontual	29712
Dr. Joaquim Bandeira	29393
Dr. Euphrasio Cunha	29343
Dr. Oswaldo Machado	29329
Dr. Lisbôa Coutinho	29317
Dr. Samuel Hardman	29304
Coronel Bertholdo Galvão	29269
Coronel Manoel Jardim	29231
Tenente-coronel Santos Selva	29131
Coronel Honorato Marinho	29047
Dr. Pereira da Costa	28687
Dr. Henrique Lins	28579
Tenente-coronel Francisco Boulitreau	28477
Dr. Albino Meira Filho	27982
Dr. Domingos de Abreu	27614
Dr. Leopoldo de Gusmão	27206
Coronel Araujo Lima	27013
Dr. Gonçalves da Rocha	26870
Dr. Affonso de Barros	26721
Coronel Luiz A. de Moraes	3310
Coronel Fernando Griz	942
Dr. Manoel Netto	931
Coronel Lourenço de Carvalho	919
Dr. Francisco Porphirio	917
Coronel Appolinario Maranhão	917
Coronel Manoel Carneiro Leão	917
Dr. Pessôa Guerra	917
Dr. Moraes de Albuquerque	917
Major Laurindo Veras	917
Domingos Magarinos	917
Dr. Turiano Campello	917
Dr. Julio Maranhão	917
Coronel Antonio de Oliveira	917
Dr. Bezerra Cavalcante	917
Tenente-coronel João Rufino	917
Dr. Moraes Pinheiro	917
Coronel Albuquerque Cavalcante	917
Dr. Francisco Salvador	917
Coronel Coelho Rodrigues	917
Joaquim Porphirio de Almeida	917
Dr. Argemiro Arôxa	917
Epaminondas de Albuquerque	917
Dr. Correia Gondim Sobrinho	917
Tenente-coronel André do Rego Barros	917
Coronel Theodomiro dos Santos Selva	917

E outros menos votados.

Em vista do resultado acima, a junta apuradora expediu diplomas aos candidatos mais votados para senadores e deputados.

DR. ARTHUR ORLANDO

Reassumiu hontem o seu posto de redactor-chefe desta folha o nosso querido e illustre amigo sr. dr. Arthur Orlando.

A' noite o nosso chefe foi surprehendido, ao entrar na sala da redacção, com uma espontanea e effusiva manifestação, que lhe preparou o corpo typographico do DIARIO, tendo á sua frente o zeloso administrador, sr. José Marques da Trindade.

Usando da palavra o sr. Manoel Torquato de Oliveira, saudou em nome de seus collegas o chefe estremecido e distincto, que tanto tem de modesto quanto de bom. Ao terminar, espargiu flores naturaes sobre a fronte do nosso redactor chefe, reboando nesse momento estrepitosas palmas.

O sr. dr. Arthur Orlando, visivelmente emocionado, agradeceu a manifestação simples mas eloquente que lhe fizera o corpo typographico desta folha, accentuando o apreço que lhe merecia o typographo, como vulgarizador das idéas e doutrinas.

Esta manifestação deixou no espirito de nosso redactor-chefe a mais grata impressão, bem como no das pessoas que assistiram á prova de solidariedade manifestada pelos que trabalham nas differentes secções deste jornal.

Os srs. Castro Medeiros & C, proprietarios d'*O novo mundo*, loja de miudezas á rua Barão da Victoria n. 24, nos offereceram hontem uma ventarola moderna, verdadeiro ventilador, que expõe á venda em seu estabelecimento pela quantia de um mil réis.

E' uma novidade no genero.

Agradecemos o mimo.

GENERAL SERRA MARTINS

De regresso da viagem que fizera aos Estados do Ceará e Maranhão, onde fôra inspeccionar as respectivas guarnições, aportou hontem á esta capital, em companhia de sua exma. familia, a bordo do paquete nacional *Brazil*, o sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto militar.

O desembarque effectuou-se no Arsenal de marinha, cerca de 7 horas da manhã, perante crescido numero de amigos, admiradores e companheiros de armas de s. exc.

Dentre as pessoas que ali se achavam, notámos as seguintes: srs. coronel Pedro Antonino Nery, commandante do 2.º de infanteria e respectiva officialidade; major Peregrino de Faria, representando o sr. dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado; dr. Gonçalves Mello, chefe de policia; tenente-coronel José Joaquim de Aguiar e major Francisco Flarys, commandante e fiscal do 34.º batalhão, acompanhados da respectiva officialidade; coronel dr. Claudino Cruz, delegado de engenharia; tenente-coronel dr. Miranda Curio, delegado de saúde; coronel dr. Tristão Araripe e capitão dr Oscar Fleury, delegado e adjunto do estado maior; tenente-coronel Albuquerque Xavier e major Marques Machado, commandante e fiscal do 14.º batalhão e officialidade; capitão Castello Branco, encarregado da secção do material; tenente Philadelpho, representando o sr. coronel commandante do regimento policial; capitãs dr. Guimarães Lobo, commandante da 2.ª bateria do 5.º de artilharia; capitão Villar Filho; encarregado do detalhe; tenente Cyriaco Pereira, secretario do commando do districto e tenente Vicente Cesario e alferes dr. Coelho Ramalho, ajudante de ordens de s. exc. e muitas outras.

No largo do Arsenal prestou as devidas continencias a s. exc. uma guarda de honra do 14.º de infanteria.

As bandas do 2.º e 34.º tambem ali se achavam postadas.

Feitos os cumprimentos do estylo, o sr. general Serra Martins e sua exma. familia seguiram para a casa de sua residencia, no palacete da rua da Aurora.

A fortaleza do Brum salvou á passagem do paquete, a cujo bordo vinha s. exc.

Apresentamos ao sr. general Serra Martins os nossos cumprimentos de bôas vindas.

Lemos no *Jornal do Brazil* de 18 do mez findo:

Na passada quinta-feira, anniversario natalicio do capitão Decio Augusto Rodrigues da Silva, agente do Instituto nacional de surdos-mudos, os seus collegas fizeram-lhe brilhante manifestação de apreço.

Ao chegar o capitão Decio á repartição encontrou a sua mesa de trabalho coberta de flores, sendo-lhe offerecidos diversos mimos.

Por essa occasião foram produzidos varios discursos analogos ao acto, destacando-se o do repetidor, dr. João Alves dos Santos Lima.

Tambem foi recitada uma poesia da lavra do joven poeta Octavio Ceva.

O dia de hontem

Como nos annos anteriores, teve expressiva commemoração o dia de hontem, feriado pelo kalendario republicano.

Os estabelecimentos publicos no Estado conservaram a meio páo a bandeira nacional e a fortaleza do Brum deu as salvas da pragmatica.

Os cemiterios de Santo Amaro e os dos arrabaldes tiveram extraordinaria concurrencia de pessôas de todas as classes sociaes e os *bonds* despejaram no primeiro delles centenares de senhoras e cavalheiros, com os trajos de luto.

Os monumentos funebres, bem como algumas das sepulturas razas apresentavam ornamentações, muitas das quaes vistosas e bem acabadas, attestando a piedosa e affectuosa saudade de parentes e amigos.

Não houve felizmente a menor perturbação da ordem.

Em frente á casa dos mortos em Santo Amaro, estacionou, á tarde, uma força de cavallaria, sob o commando do tenente Cavalcante.

O illustre sr. dr. prefeito municipal tomou a proveitosa providencia de impedir a agglomeração de mercadores ambulantes, que ali costumavam estabelecer barracas, onde faziam populares improprio alarido, dando margem á disturbios.

Convidados pelo estimavel sr. Pierre Marie Liausu, realizaram com admiração no domingo ultimo os alumnos do Instituto Ayres Gama, um torneio de tiro ao alvo na confeitaria Modelo cabendo como premio ao alumno José Soares que mais se distinguira, uma artista escrivania que lhe offerecera o sr. João Climaco proprietario da mesma confeitaria. Agradeceram os alumnos na pessoa do seu director o sr. dr. Alfredo Gama as expontaneas e significativas manifestações de apreço que lhes foram feitas pelos illustres srs. Pierre Liausu e João Climaco.

Terminaram os jovens educandos a sua excursão sendo executados pela banda do Instituto alguns trechos de seu repertorio, estrepitosamente applaudidos pelos circumstantes e distinctos cavalheiros convidados.

Servido um delicado lunch retiraram-se precedidos de sua banda, os pequenos atiradores reinando sempre entre elles a mais franca e fraternal alegria.

VARIAS

No paquete *Brazil* chegou hontem de Manáos o sr. Oswaldo Brandão, digno promotor publico da comarca de Teffé, Estado do Amazonas.

×

Esteve hontem em nosso gabinete, entretendo comnosco por algum tempo amistosa palestra, o sr. coronel Capitulino Marinho Falcão, prestigioso chefe politico do municipio do Brejo da Madre de Deus.

×

Na Escola de Pharmacia está aberta, até o dia 10 do corrente, a inscripção para os exames da primeira epocha.

×

De passagem para o Rio de Janeiro, passou hontem pelo nosso porto no paquete *Brazil* o sr. Annibal Pato, presidente da Associação commercial do Amazonas, que vae tomar parte na Exposição internacional de apparelhos a alcool.

×

Tivemos hontem a visita do sr. dr. Saturnino de Santa Cruz Oliveira, redactor chefe e proprietario do *Debates*, jornal que publica no visinho Estado de Alagôas.

S. s. chegou ante-hontem de Maceió e pretende demorar-se alguns dias no Recife, a negocio de seu particular interesse.

×

O vapor *Grecian Prince*, estacionado em nosso porto, conduz para a capital federal o cadaver do inditoso guarda marinha José Paulo Ferreira, morto, a bordo do cruzador *Benjamim Constant*, no porto de New-York, por um tiro casual disparado pelo seu collega Mario Hecker, facto que noticiámos em nossa secção telegraphica.

×

Hoje, ás 9 horas da manhã, effectuar-se-ão na Escola Normal, os exames de francez, do curso preparatorio, arithmetica e algebra, do 1.º, e historia geral do 2.º anno.

NO LAR

Faz annos hoje o sr. dr. Malaquias de Queiroz Barros, digno juiz seccional substituto.

Diversos moradores do povoado da Torre pedem-nos chamemos a attenção dos poderes competentes, para as latrinas da fabrica de Tecidos que exalam insupportavel fetido.

Os mesmos moradores solicitam-nos igualmente para que o sr. capitão Fernando Cesar, subdelegado local, faça postar, na ponte daquelle povoado, até o ultimo bond da linha de Fernandes Vieira, uma praça, em vista de nestes ultimos tempos terem sido diversos delles victimas de aggressões e gatunagens.

A INDUSTRIA DOS HOTEIS

O desenvolvimento extraordinario da industria dos hoteis na Suissa, que tanto interessa a Inglaterra, sob tão diversos pontos de vista, deu logar a um interessante artigo de fundo do *Times*.

De cifras scientificamente estabelecidas resulta que 380.000 touristes (não viajantes) dirigem-se para Suissa em cada estio. Ali deixam de 86 a 98 milhões de francos, em cada estação, por aboletamento e despesas de comida, além de 18 a 20 milhões em carruagens e caminhos de ferro.

Na Suissa existem 1:856 hoteis e pensões e esses hoteis empregam no serviço interno 32 a 35 mil pessoas cujos salarios ascendem a dez milhões de francos. Sabe-se assim que a industria dos hoteis é uma das primeiras da Suissa, uma das mais florescentes e essenciaes á sua vida economica.

Vida social

Reune hoje, em sessão de directoria, a sociedade musical Euterpe.

O presidente, capitão de fragata Raymundo Kiape Rubim, solicita o comparecimento de todos os associados.

—A loja maçonica Cavalheiros da Cruz tendo realizado hontem uma sessão funebre expõe hoje o seu templo á visita do publico das 6 1/2 ás 8 horas da noite.

O CASO DO «DEBATES»

EM ALAGÔAS

Escreve-nos o sr. dr. Saturnino de Oliveira, proprietario e redactor do jornal alagoano *Debates*:

«Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*:

Ao chegar n'esta capital, fui interpellado por amigos particulares e politicos acêrca do grave attentado que o paternalissimo governo de Alagôas houve por bem mandar praticar contra o *Jornal de Debates* de minha propriedade e direcção politica, na madrugada de domingo, 25 do proximo expirante.

Como é possivel que aquelle governo, em telegrammas expedidos á imprensa desta capital, procure, fugindo á responsabilidade que lhe cabe do inaudito ataque ao meu jornal, mystificar o facto, tomo a liberdade de escrever esta, expiicando as occurrencias.

A Tribuna, orgão do partido situacionista em Alagôas, em sua edição de 23 publicou em linguagem menos decente um artigo virulento, em que fazia alluzões ferinas a minha pessoa e a pessoas de minha familia.

O autor do artigo, sr. Scipião Jucá, actualmente chefe de secção da Secretaria do Interior e um dos redactores d'*A Tribuna*, temendo uma resposta na altura do assalto a minha vida privada, convenceu o sr. governador d'aquelle estado de que o meu jornal traria um artigo em linguagem vehemente atacando sua vida particular e a de amigos do governo.

O governador, sr. dr. Joaquim Paulo Malta, confiado na affirmativa do sr. Scipião Jucá, planejou o acto selvagem do ataque ao meu jornal.

Devo ponderar-vos que na noite de domingo achava-me com alguns amigos na festa de S. Benedicto, e calmo não me passava pela mente a idéa de qualquer aggressão por parte do governo, tanto assim que recolhi-me á casa pelas 11 horas.

Pelas 2 horas, mais ou menos, da madrugada de domingo bateram-me á porta. Accudindo, recebi do tenente do batalhão policial José Ferreira de Araujo, uma intimação do 1.º commissario de policia da capital para comparecer á redacção do meu jornal.

Pelo aparato da força sob o commando daquelle official comprehendo que urdia-se um plano contra mim.

Então reflectindo, mandei chamar o exm. sr. dr. Araujo Góes, Juiz Federal, que, de facto, accudiu ao meu chamado, vindo em companhia dos srs. dr. Bernardo Camara Sampaio e major José Candido Ramos, todos amigos da situação dominante em Alagôas.

Outros amigos, taes como o sr. coronel Francisco Ribeiro Lins e dr. Bernardo Lyndolpho de Mendonça, tambem foram a minha casa, e todos, accordes, pediram-me para que eu não accedesse á intimação do sr. 1.º commissario, a quem mandei dizer pelo mesmo official que nada tinha que ver áquella hora na redacção do jornal.

Com uma differença de meia hora, chegou em minha casa o mesmo commissario, que insistiu commigo para que eu não publicasse o jornal e o acompanhasse á redacção. Affirmando eu que o jornal sairia, o sr. commissario, depois de algumas escapatorias constantes do 1.º boletim que fiz publicar, garantiu-me emphaticamente, que o jornal não se publicaria e sem mais ponderações, retirou-se. O exm. sr. dr. juiz federal e o major José Candido Ramos dirigiram se para a redacção do *Debates*, então cercada por uma força de 50 praças, tendo a sua frente o secretorio do interior, dr. Octavio Lessa, o commandante de policia e os dois commissarios da capital.

Ahi chegados, o exm. sr. dr. juiz federal que lêra as paginas impressas do jornal, ponderou ao 1.º commissario que dos artigos não constara facto calumnioso algum contra o governo ou outra qualquer pessôa que determinasse a suspensão da edição da folha.

O sr. commissario Murta declarou que o jornal não podia sair.

Então o exm. sr. dr. juiz federal entendeu-se com o secretario do interior que declarou nada ter com aquillo, pois que as ordens do governo foram dadas directamente ao commissario que tomou com s. exc. o compromisso de que nada aconteceria com o jornal. Retirando-se aquelle magistrado, deu-se a scena vandalica do empastellamento, segundo já sabeis dos boletins que fiz publicar. O commissario levou para palacio os exemplares impressos, e sua leitura desimpressionou, conforme constou-me, o sr. governador que ordenou ao dito commissario que m'os restituisse para que eu publicasse o jornal.

Era tarde, porque a força policial já tinha empastellado a edição, de ordem do proprio commissario Murta.

O sr. governador, alcançando a alta responsabilidade da violencia, fez espalhar que mandara a força policial garantir o jornal e á minha pessoa por que soubera que *populares* pretendiam fazer assalto, effectuado, como se vê pela policia. E' esta a razão porque o secretario do interior expediu para a imprensa d'aqui os telegrammas desmentindo o facto.

Accresce que toda a imprensa alagoana, dirigida por empregados publicos, taes como o *Guttemberg*, cujo redactor chefe é o dr. Euzebio Andrade, deputado federal, irmão do actual redactor dr. Aristeu de Andrade, promotor publico da capital, o *Evolucionista*, redigido por um telegraphista federal e *A Tribuna*, orgão do governo estampam noticias corroborando a versão espalhada pelo governador e seus agentes.

Para confirmar o que vos asseguro, basta dizer que o autor da noticia do *Evolucionista* foi o actual secretario da fazenda, dr. Guedes Nogueira. Eis ahi porque o secretario do interior transmittiu á imprensa pernambucana os telegrammas que todos conhecem.

Srs. redactores, a politica do governo alagoano não é somente eivada de odios aos adversarios, é uma politica pequenina, cujos proceres cuidam mais dos interesses privados do que dos do bem publico.

A opposição de Alagôas é grande e muito grande; ha governistas que o são *pro forma* e no intimo esposam as idéas opposicionistas.

E' o que posso garantir-vos.

Vosso confrade, respeitador e amigo. —*Saturnino Santa Cruz*.

Recife, 2 de novembro de 1903.

JULIO DE CASTILHOS

O Paiz, do Rio de Janeiro, publicou as seguintes notas sobre a molestia que victimou prematuramente o mallogrado politico sul-rio-grandense:

Ha mezes já que o estado de saúde do eminente chefe republicano preoccupava o espirito dos seus amigos politicos, sem que, comtudo, algum delles ousasse prever tão rapido e fatal desenlace. Aquella robusta constituição de athleta parecia garantir por longos annos a preciosa existencia do estadista rio-grandense, cuja prematura e inexperada morte foi devida, segundo uns, a uma tuberculose laringea, ou, talvez, como outros amigos suppõem, a um fibroma na garganta.

O seu medico assistente ha dois mezes que lhe tinha recommendado que se abstivesse por completo de fazer uso do orgão vocal, sacrificio que muito desgostava o illustre enfermo, privado assim de conversar com os seus amigos, o que para elle era o maior prazer e quasi que a unica distracção.

Contou-nos o dr. Cassiano do Nascimento, a quem hontem á noite procurámos em sua residencia, que ainda recentemente, antes de regressar á esta capital, foi a Porto Alegre conferenciar com o seu chefe politico e particular amigo, sendo já nessa occasião o seu estado tão melindroso, que a conferencia teve de ser adiada por 24 horas e, quando se realizou, o dr. Julio de Castilhos quasi se limitou a ouvir a exposição feita pelo deputado rio-grandense, proferindo apenas as palavras indispensaveis de accôrdo ou desaccôrdo, com grande difficuldade.

Este estado aggravou-se de tal modo, que ha dias, o medico assistente enviou ao deputado rio-grandense dr. Diogo Fortuna extenso telegramma, expondo minuciosamente o estado do enfermo e pedindo-lhe para consultar os mais notaveis medicos do Rio de Janeiro.

Este telegramma veiu alarmar com justo motivo os seus amigos e correligionarios politicos aqui residentes, que lhe enviaram repetidos telegrammas, pedindo-lhe para que, sem demora, embarcasse para esta capital, onde encontraria recursos que difficilmente podia achar no seu Estado natal.

Ou porque as preoccupações politicas lhe não permittissem, ou porque elle sentisse que seu estado de saúde não supportaria o sacrificio de tão longa viagem, o dr. Castilhos respondeu que não podia acceder ao desejo manifestado pelos seus amigos.

Ainda hontem, pela manhã, o senador Pinheiro Machado e o dr. Cassiano do Nascimento telegrapharam para a cidade de Alegrete ao dr. Fernando Abbot, pedindo-lhe que fosse a Porto Alegre convencer o chefe rio-grandense a emprehender a viagem ao Rio de Janeiro.

∴

O sr. dr. Julio de Castilhos era casado com a respeitavel senhora d. Honorina Castilhos e deixa seis filhos menores.

ALMA RELIGIOSA

Encerraram-se ante hontem as aulas da escola parochial da Madre de Deus, sob a esclarecida proficiencia das benemeritas irmães Dorothéas.

Cerca de meio dia, repleto o recinto escolar de senhoras e cavalheiros, chegou o exm.º rvd. monsenhor vigario geral representando o exm.º rvd. sr. bispo d. Luiz actualmente em visita pastoral, o qual, tendo ao lado o respectivo parocho, tomou assento em logar de honra, e declarando aberta a sessão, entrou-se no seguinte programma: *Hymno*, cantado por todas as alumnas; discurso ou saudação pela intelligente alumna Victoria Gonçalves; As invenções do seculo XIX, dialogo entretido por diversas alumnas; poesia, pela esperançosa Lauriana Pradines; distribuição dos premios; discurso de agradecimento e hymno final.

Usou então da palavra o exm.º rvd. monsenhor vigario geral que, congratulando-se com as benemeritas irmães pelos resultados obtidos, produziu tocante allocução, concitando as alumnas aos mais proficuos adiantamentos na instrucção e educação tão necessarias na sociedade actual.

Foi um acto imponente que geralmente agradou, deixando-nos as melhores impressões.

No pastoril da Torre deu-se, no sabbado ultimo, um grande sarilho, em que tomaram parte os conhecidos desordeiros Jeronymo José dos Santos, Antonio Bernardino da Silva, Antonio Candido de Oliveira, José Correia Filho, Severino da Costa Rodrigues e Francisco de Souza e a mulher de nome Maria Angelica da Conceição.

Serenados os animos a tempo, não houve felizmente desgraças a lamentar.

EXPOSIÇÃO DO ALCOOL

Da brilhante secção *Registro*, d'*A Noticia*, do Rio, da lavra do sr. Olavo Bilac:

Alliaram-se a Força e a Graça, e fizeram da exposição, que hontem se inaugurou, uma radiante festa de inolvidavel encanto. Não sei mesmo como diga o enthusiasmo, o consolo, a alegria com que hontem sahi do recinto da *Exposição Internacional dos apparelhos a alcool*. A luz deslumbrante, o rumor das grandes machinas, o perfume das flôres incomparaveis, o jubilo da gente que se apertava lá dentro, o estrugir das musicas,—tudo aquillo me deu uma impressão de sonho. E, somente agora, analysando essa impressão, é que comprehendo a phrase de certo visitante, encantado como eu e como eu entontecido: «Estamos realmente no Rio de Janeiro? isto é realmente uma festa nossa? nós temos realmente esta força, esta riqueza e este bom gosto?...»

Porque, de facto, o modo por que foi concebida e organizada a festa revela, além de uma prodigiosa riqueza de recursos, uma alta dose de bom gosto,—a que não estamos infelizmente muito habituados. A idéa de alliar as duas exposições,—a do alcool e a das flôres—foi de uma felicidade sem par. A industria e a poesia casaram se ali, numa harmonia admiravel: e a nossa terra poude mostrar, no mesmo recinto, enlaçadas na mesma gloria, a sua pujança e a sua suavidade, na apotheose do trabalho e da belleza.

Aqui, o alcool soberano, dando luz e calor, ardendo em lampadas fulgurantes, aquecendo fogões, pondo em movimento os beneficiadores de café, as moendas, as baterias electricas, as cardadeiras de algodão, as desnatadeiras de leite, os locomoveis; ali, os canteiros floridos, os pavilhões rusticos, os caramanchões perfumados, os tufos admiraveis das margaridas e dos crysanthemos, as moitas de rosas, e os pendões de asaléas, de cravos, de lyrios;—o trabalho ao lado do sonho, o que dá o pão e o que embala a alma, o que faz as nações fortes e o que torna os homens bons, a riqueza e a meiguice...

Mas, deixando para depois a parte mais encantadora da exposição, e o que ella revela de gosto e de educação artistica,—applaudamos apenas, por ora, o bem que ella vem fazer a nossa industria. E' preciso ficar ali duas, tres, quatro horas, examinando todos os apparelhos, verificando todas as applicações, estudando todas as utilidades industriaes do alcool, para avaliar o que é e o que vale esse producto nosso, tão facilmente convertivel em fonte de prodigiosa fortuna.

A era de ouro do café parece que não voltará; e toda a imprudencia do Brazil tem consistido nesse amor exclusivo e nessa exclusiva preoccupação do café, absorvendo todo o capital, todo o trabalho e toda a esperança da nossa lavoura. Chega a ser inepto! é quasi incrivel que um paiz, tão maravilhosamente dotado,—contando com tantas riquezas, tenha desse modo limitado a sua actividade á exploração de uma só dessas riquezas, sem se lembrar do dictado popular: «quem anda a um só carrinho, não está longe de andar a pé...»

Não se póde prever a extensão dos resultados praticos da exposição inaugurada hontem: o valor dessa iniciativa é incalculavel. O que posso affirmar é que não houve um só brazileiro, digno desse nome, que dali não saisse hontem com um grande orgulho e uma grande esperança dentro da alma...—B.

O subdelegado do 2.º districto policial de S. José, sr. tenente Manoel Epiphanio, ante-hontem, em ronda pelo seu districto, prendeu no Viveiro do Muniz, cerca de 2 horas da madrugada, o individuo Antonio José Ferreira da Silva, vulgo *Capunga*, que ali dormia muito pacatamente em fôfo colchão de capim.

Capunga foi mandado para a casa de detenção.

×

A quinquagenaria Maria da Conceição, ante-hontem, em Tigipió, na occasião em que passava por um pontilhão existente naquelle povoado, perdeu o equilibrio, caindo ao Rio.

Maria da Conceição ficou bastante contundida.

Um individuo que na mesma occasião tambem por ali transitava, fez retirar d'agua a infeliz que foi conduzida para a estação da estrada de ferro *Central*.

O subdelegado local, sr. capitão Reis Pereira, tendo sciencia do facto, deu as providencias necessarias, fazendo prestar á infeliz soccorros medicos.

×

Josino de Barros Miranda, ante hontem, á noite, quando, armado de faca de ponta praticava desordens na rua da Jangada, 2.º districto policial de S. José, foi preso pela policia local e recolhido á casa de detenção.

×

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, no pateo do Carmo, Amaro Antonio dos Santos e um outro individuo, cujo nome é ignorado, esbofeteavam-se reciprocamente.

Passando na occasião, o subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, poz termo a contenda.

Amaro foi preso e recolhido á casa de detenção, o outro, porém, conseguiu por-se em fuga.

×

O sr. Gomes, morador á rua Imperial n. 254, ante-hontem, ás 4 horas da manhã, na occasião em que esperava o primeiro bond da linha de Afogados, presentiu que alguem introduzia a mão em um dos bolços das suas calças.

Voltando-se e reconhecendo o individuo de nome Manoel Francisco Pereira, vulgo *Fedegoso*, prendeu-o, fazendo-o conduzir para o quartel do destacamento do 2.º districto de S. José.

Dahi *Fedegoso* foi transferido para a casa de detenção.

×

O sr. tenente Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto de S. José, no sabbado ultimo, cerca de meia noite recebeu denuncia de que o individuo João José de Andrade, raptára da casa de uma familia, residente na rua da Jangada, uma menor de 14 annos.

Immediatamente, a alludida auctoridade se poz em campo, desenvolvendo a maxima actividade, afim de descobrir o paradeiro dos fugitivos, chegando á evidencia de que elles haviam embarcado na praia de Santa Rita, em uma barcaça, que pela madrugada, teria de fazer vela para Goyanna.

Dirigindo-se ao local indicado, indo encontrar os dous namorados na referida barcaça, que se achava ancorada nas proximidades da Estação de Cinco Pontas.

O raptor foi preso e recolhido á casa de detenção.

A raptada, foi pelo sr. tenente Epiphanio depositada na rua Imperial n. 115, residencia do sr. capitão Antonio Carreira.

×

Foram presos, na rua Imperial, como indigitados gatunos, os seguintes individuos:

Guilherme Francisco da Costa, a 1/2 noite de ante-hontem e Manoel Domingos e Antonio José da Silva, a 1 hora da manhã de hontem.

Em poder do primeiro foi encontrado um punhal e em poder dos dous ultimos bolças de palha vasias.

Todos foram recolhidos á casa de detenção.

×

A prostituta conhecida pela alcunha de *Maria das cabras*, é uma mulherzinha incorrigivel.

Alliando a uma linguagem de fazer arrepiar couro e cabello, um espirito atrabiliario e perverso, ella costuma trazer em constante sobresalto aquelles que têm a infelicidade de tel-a como vizinha.

Foi justamente isso o que succedeu domingo ultimo aos moradores da rua da Victoria, 1.º districto da freguezia de S. José.

Maria das cabras estava de veneta e não deixou-os dormir durante toda a noite, praticando as suas costumeiras tropelias.

Avisado o subdelegado local, sr. Pereira Braga, ali compareceu, fazendo recolher a insubordinada á casa de detenção.

×

Ante-hontem deram entrada na casa de detenção, á ordem do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por offensas á moral publica, o individuo João Soares da Silva, vendedor de abacaxis, preso na rua de S. Francisco, ás 11 horas da manhã e a mulher Thereza Maria da Conceição, presa ás 9 horas da noite, na rua Bella.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo correio recebemos hontem o n. 180, anno IV, da *Revista da Semana*, edição semanal illustrada do *Jornal do Brazil* da capital federal.

— O sr. Leopoldo da Silveira, operoso livreiro desta cidade, offereceu-nos hontem exemplares do n. 43, anno XXI, do *Correio da Europa*, 2029 e 2030, anno XXVIII, d'*O Pimpão* e o n. 231, anno V, d'*O Seculo*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— Temos sobre a mesa um exemplar do n. 18, anno I, d'*A conquista*, revista sportiva fluminense, dirigida pelo sr. Samuel Pontual Junior.

E' o orgão official da Federação brazileira das sociedades do remo.

— Do *Livro Azul*, casa popular de vender livros, á praça Barão de Lucena n. 21, nos offereceram uma brochura—*Miscellanea economica e politica*, do dr. Henrique Augusto Milet.

Agradecidos.

— Recebemos mais:

O n. 11 do *Agricultor Pratico*, que se publica nesta capital.

O presente numero insere artigos dos drs. Ignacio de Barros Barretto, Pereira Lima, Luiz Correia de Britto e Eneas Brandão.

— Veio-nos ás mãos hontem, o n. 12, anno I, d'*A avenida*, revista illustrada fluminense.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 19 de outubro findo:

— O principal acontecimento da semana politica foi o banquete em homenagem ao concelheiro Hintze Ribeiro, chefe do partido regenerador e presidente do conselho de ministros.

A espaçosa sala do Risco, cujas brilhantes ornamentações foram propositadamente feitas para o banquete, apresentava um effeito verdadeiramente surprehendente. As longas mesas, a quasi todo o comprimento da sala, sobrepujadas de porcelanas, crystaes, flôres e fructos, n'uma disposição elegante e harmonica: a profusão de luzes, distribuida em milhares de lampadas electricas de variegadas côres: as bandeiras das differentes nações que ornavam as galerias; a fonte luminosa, collocada ao centro da sala e a corveta *Paciencia*, com todas as suas linhas desenhadas por lampadas electricas, tudo offerecia um conjuncto bello e artistico.

O banquete foi de 600 talheres, tomando nelle parte delegados de todos os concelhos do reino, que vieram manifestar ao chefe do partido regenerador a estima em que s. exc. é tido pelos seus correligionarios. Os brindes foram em numero limitado. Foram apenas 3, affirmando-se nelles a solidariedade que liga os membros daquelle partido.

— Fóra da politica o assumpto do dia é a creação dos sanatorios na ilha da Madeira.

O principe de Hohenlohe, que está á frente d'uma companhia allemã que se propõe levar a effeito tão grande melhoramento, regressou ha poucos dias daquella ilha e veiu absolutamente encantado com o seu panorama. A ilha da Madeira é, na opinião de muitos viajantes que a visitaram depois de conhecerem regiões do mundo, afamadas pela sua belleza, um dos logares onde a cada instante se encontram pontos de vista dos mais surprehendentes e variados aspectos. Agora, é um abysmo profundo, cercado de pincaros altissimos e escarpados, logo uma paisagem de inexcedivel amenidade.

— Sua magestade el-rei recebeu um telegramma de sua magestade o rei Eduardo VII, pedindo-lhe licença para a esquadra ingleza do Canal fazer exercicios na bahia de Lagos.

A esquadra deve chegar áquella bahia no dia 20 do corrente sob o commando do almirante Wilson, demorando-se apenas 2 dias.

— Foi no dia 12 assignado, no gabinete do sr. ministro da fazenda, o contracto do emprestimo de 1:500 contos destinados á construcção dos novos caminhos de ferro.

Assignaram por parte do governo os srs. ministro da fazenda e das obras publicas, e por parte da companhia dos Tabacos os srs. dr. Eduardo Burnay e Antonio da Costa Lima e como testemunhas os srs. Domingos Affonso de Albuquerque Coelho e Carvalho e Antonio Lopes Biscaya, respectivamente 1.º e 2.º officiaes da direcção geral da thesouraria. O contracto foi lavrado pelo sr. concelheiro Perestrello de Vasconcellos.

A companhia dos Tabacos entrou nesse dia na Caixa Geral de Depositos com a quantia de 150 contos, 1.ª prestação do emprestimo.

— Não se realiza a annunciada parada militar por occasião da vinda do rei de Hespanha. As tropas formarão desde o local do desembarque, que ainda se ignora qual seja, até ao palacio destinado para seu alojamento e da comitiva, que parece será o das Necessidades, por falta de tempo para se concluirem as obras no Paço de Belém.

As obras da casa d'Arrabida, no paço de Belém, estão quasi concluidas.

No antigo picadeiro já está collocado o andaime em que trabalhará, para a restauração das pinturas do tecto, o pintor sr. Malhoa.

Na praça de d. Fernando já andam operarios da camara limpando e aplanando o terreno, arrancando arvores e collocando novos candieiros para illuminação a gaz.

Consta que o regimento de infanteria 8, aquartelado em Braga, vem a Lisbôa por occasião da proxima visita do rei de Hespanha.

— Como era esperado, chegou no dia 13 de manhã ao Tejo o paquete «Nile» da Mala Real Ingleza, trazendo a seu bordo o contra-almirante sr. concelheiro Ferreira do Amaral, presidente da Sociedade de geographia e inspector do arsenal de marinha, acompanhado por sua filha, a sra. d. Christina Ferreira do Amaral.

— Falleceram:

Em Lisbôa, d. Hermelinda Amalia de Castro Pereira, mãe do sr. concelheiro Campos Henriques;

No Porto, o sr. concelheiro Antonio Ribeiro da Costa e Almeida, lente do Lyceu;

Em Vizeu, o dr. Vellado da Fonseca, lente cathedratico da Faculdade de Philosophia, director das Escolas Normaes de Lisbôa e deputado da Nação.

ARTES E DIVERSÕES

O circo *Lusitano*, do sr. Henrique Lustre, deu em as noites de sabbado e domingo duas explendidas funcções.

Nesse ultimo dia tambem realizou-se animada *matinée*, dedicada ás creanças.

DESAPPARECIDOS

Despachos telegraphicos recebidos nesta capital, referem o fallecimento, em Trieste, do nosso coestadano, coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, nosso consul naquella cidade.

O extincto era um cavalheiro de aprimorada educação e muito estimado pelas suas excellentes qualidades.

Contava cerca de sessenta annos de idade e era solteiro.

No passado regimen militara nas fileiras do partido conservador e como voluntario da patria tomara parte na guerra do Paraguay, onde fôra ferido gravemente. Exercera o logar de escrivão do commercio nesta capital.

Era irmão do sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e tio do nosso distincto collega do «Jornal do Recife», sr. dr. Oswaldo Machado, aos quaes e a suas exmas. familias apresentamos as nossas condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de julho de 1903

Acto:

O governador do Estado, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 1.º n. 13 das disposições geraes da lei n. 637, de 8 de junho do corrente anno e no intuito de acautelar os interesses da fazenda e a arrecadação de suas rendas, nos pontos limitrophes deste Estado com os Estados de Alagôas e Parahyba, resolve expedir o regulamento, creando agencias fiscaes nos logares denominados «Glycerio» e «Rosa e Silva», as quaes se encarregarão da cobrança de impostos decretados na citada lei, inclusive os de exportação.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de julho de 1903

Portarias:

O governador do Estado, em execução ao regulamento que baixou com o decre-

to de 25 do corrente, creando as agencias fiscaes nos logares denominados «Glycerio» e «Rosa e Silva», resolve designar para, em commissão, servir de agente na primeira daquellas agencias, o guarda da Recebedoria, João Manoel das Neves.

— O governador do Estado, em execução ao regulamento que baixou com o decreto de 25 do corrente, creando as agencias fiscaes nos logares denominados «Glycerio» e «Rosa e Silva», resolve designar para, em commissão, servir de escrivão na primeira daquellas agencias o auxiliar do armazem da Recebedoria, João Baptista Rodrigues de Almeida.

— O governador do Estado, em execução ao regulamento que baixou com o decreto de 25 do corrente, creando as agencias fiscaes nos logares denominados «Glycerio» e «Rosa e Silva», resolve nomear para os cargos de guardas, na primeira daquellas agencias, a Manoel Dantas Bastos e José Rubin de Carvalho.

— O governador do Estado, em execução ao regulamento que baixou com o decreto de 25 do corrente, creando as agencias fiscaes nos logares denominados «Glycerio» e «Rosa e Silva», resolve designar para, em commissão, servir de agente na segunda daquellas agencias, o 3.º official addido ao Thesouro, João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.

— O governador do Estado, em execução ao regulamento que baixou com o decreto de 25 do corrente, creando as agencias fiscaes nos logares denominados «Glycerio» e «Rosa e Silva», resolve designar para, em commissão, servir de escrivão na segunda daquellas agencias, o guarda da Recebedoria, Arthur Napoleão do Rego Barros.

— O governador do Estado, em execução ao regulamento que baixou com o decreto de 25 do corrente, creando as agencias fiscaes nos logares denominados «Glycerio» e «Rosa e Silva», resolve nomear para os cargos de guarda, na segunda daquellas agencias, a Manoel Alves de Campos Góes e Felippe Cavalcante do Rego Barros.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 648, de hoje datado, mandai pagar a Maria Martins do Rego Valença, a quantia de.... 397$675, que se acha escripturada, proveniente da porcentagem que se ficou a dever ao seu finado marido, João Bernardo do Rego Valença, na qualidade de cobrador da Recebedoria, correndo a despesa pela verba do art. 2.· § 3.· n. 13 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.· § 3.· n. 13 da lei do orçamento vigente, mandai pagar a Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, a quantia de.... 77$400, que se acha escripturada, proveniente da differença de vencimentos entre seu cargo e o de escrivão da despesa.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de julho de 1903

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Manoel Fernandes dos Santos Lima, para exercer o cargo de escrivão da Collectoria do municipio de Triumpho.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de julho de 1903

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. XV do art. 1.·, disposições geraes da lei n. 637, de 8 de junho do corrente anno, resolve contrair um emprestimo da importancia de 1.500:000$000, representado, 1.000:000$000 em 10 mil apolices nominativas, do valor cada uma de 100$000, 400:000$000 em duas mil de 200$000 e 100:000$000 em duzentas de 500$000, do typo das da lei n. 492, de 15 de abril de 1901, juros de 7%, pagos no acto da emissão, deduzidos do proprio valor da apolice, que assim será emittida á razão de 93$000 por 100$000, sendo resgatadas pelo Thesouro no prazo de um anno, a contar da data da emissão, ou recebidas pelas repartições arrecadadoras, do dia 1.º de julho de 1904 em diante, em pagamento de quaesquer impostos estaduaes, inutilizando, immediatamente, as mesmas apolices, o thesoureiro ou agente da estação arrecadadora, com a declaração de—paga—e por elle datada e assignada.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve declarar que o cidadão nomeado, por portaria de 12 de maio ultimo, para exercer, por tempo de dois annos, na fórma da lei, o cargo de 2.º supplente do juiz municipal de Granito, chama-se Leonel Ribeiro de Castro Feitosa, e não como está escripto na referida portaria e titulo.

— O governador do Estado resolve nomear João Pinheiro de Souza para exercer, na fórma da lei, o logar de avaliador do juizo no municipio de Caruarú, em substituição a Leocadio Rodrigues Duarte Porto, que foi nomeado 3.º tabellião e escrivão do civel e seus annexos do referido municipio, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio de suas funcções.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Ignacio Machado da Costa Netto, resolve prorogar, por 15 dias, o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio das funcções de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Bezerros, para que foi nomeado por portaria de 15 de julho proximo passado. — Communicou-se ao dr. juiz de direito de Bezerros.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Feliciano Guedes Gondim, resolve prorogar, por 90 dias, o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Granito, para o qual foi removido do de Flôres, por portaria de 4 de junho ultimo.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Granito e ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento em liquidação, mandai pagar ao alferes addido ao regimento de infanteria, Thomé de Hollanda Cavalcante, a quantia de 17$166, que lhe compete como ajuda de custo, pelo minimo, por ter de seguir em diligencia para o municipio de Bom Jardim.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda transmitti-vos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da Repartição da Policia Maritima, referente ao mez de julho proximo findo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 667, de 30 de junho proximo findo, mandai pagar, pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 1. n. 44 do orçamento em liquidação, a Pereira Carneiro & C. a quantia de 3:044$270, que lhes é devida pelo fornecimento, no periodo de março a junho do corrente anno, de xarque ao presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta junta.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Pedro Camillo Callado Gayão, conforme participou em officio de 30 de julho proximo findo, assumiu em 25 desse mez o exercicio do cargo de juiz municipal de Nazareth, para o qual foi nomeado por portaria de 21 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações constantes do vosso officio n. 666, de 29 de julho findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 33 do orçamento em liquidação, a Lins Vieira & C., a quantia de 155$200, total das duas contas juntas, proveniente do fornecimento de artigos de expediente para a Casa de Detenção, nos mezes de abril e maio do corrente anno.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 658, de 29 de julho findo, mandai pagar a João Ferreira da Silva, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento em liquidação, a quantia de 79$880, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Bom Jardim, durante os mezes de abril a junho ultimos, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 674, de 30 de julho findo, mandai pagar a João Bezerra da Cunha, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, a quantia de 120$000, proveniente dos alugueis da casa que serve de cadeia e quartel no municipio de Taquaretinga, relativos aos mezes de abril a junho do corrente anno, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes do vosso officio n. 664, de 29 de julho findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, a José Progresso Ferreira Campos, a quantia de 360$000, proveniente do aluguel da casa sita á rua de S. Miguel n. 36 A, em Afogados, que serve de quartel ao respectivo destacamento policial, referente aos mezes de janeiro a junho do corrente anno, para o que vos remetto o documento exhibido.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes do vosso officio n. 675, de 30 de julho findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, a Antonio Luiz de Souza, a quantia de 360$000, proveniente dos alugueis da casa que, á rua das Laranjeiras n. 2, em Jaboatão, serve de quartel e cadeia, correspondentes aos mezes de janeiro a junho do corrente anno, para o que vos remetto o attestado exhibido.

— Ao mesmo.—Pelo credito supplementar aberto á verba do art. 2.· § 1.· n. 36 do orçamento em liquidação, mandai pagar, de accôrdo com as informações constantes do vosso officio n. 662, de 29 de julho findo, a Francisco Manoel da Silva, a quantia de 229$100, proveniente do fornecimento de medicamentos á enfermaria da Casa de Detenção, durante o mez de maio do corrente anno, para o que vos remetto a conta e mais documentos exhibidos.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. – O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados da Repartição Central da Policia, relativo ao mez de julho proximo passado.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins que, segundo participou o coronel commandante geral da força publica, em officio n. 291, de 31 de junho findo, o tenente do regimento de infanteria, Leopoldo Francisco da Silva, renunciou, na mesma data, o resto da licença de 60 dias que, em 9 de junho do corrente anno, obtivera, quando pertencente ao 2.º batalhão da brigada policial, para tratamento de sua saúde e de pessôa de sua familia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de agosto de 1903

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereram os professores Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira e Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque, este da cadeira de Barreiros e aquelle da de Taquaretinga, e tendo em vista a informação n. 117, de 29 de julho findo, do director da Instrucção Publica, resolve permittir que os peticionarios permutem as cadeiras em que funccionam.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Portaria

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Ribeiro Campos, professor da cadeira de Angelim, e tendo em vista a informação n. 118, de 30 de julho findo, do director da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

Ao commandante da companhia de bombeiros.—Satisfazendo o que solicita o sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, em officio n. 1.102, de 17 de julho findo, remetto-vos, para os devidos fins, os decretos de 15 de junho ultimo e as medalhas de distincção, de primeira classe, que os acompanham, concedidas ao 2.º sargento Henrique Affonso de Aguiar, a Damião Baptista de Cerqueira e Manoel Pedro de Azevêdo, todos pertencentes a essa companhia.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — De ordem de s. exc. o sr. dr. governador remetto-vos, para os devidos fins, o ponto dos lentes e empregados da Escola Normal, relativo ao mez de julho findo, e bem assim a folha das despesas feitas no referido mez, com o expediente e asseio da casa, devendo a importancia da alludida folha ser entregue ao amanuense Rodolpho de Albuquerque.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. governador, para os fins convenientes, que o bacharel Florentino Olympio dos Santos, conforme participou em officio de 25 de julho proximo findo, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Nazareth, para o qual foi nomeado por portaria de 21 do referido mez, deixando o de juiz municipal do mesmo municipio, por ter sido nessa data exonerado, a pedido.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel José Pedro de Abreu e Lima, conforme participou em officio de 1.º do corrente, continúa no exercicio do cargo de juiz municipal do 2.º districto da capital, por ter sido reconduzido por portaria de 17 de julho ultimo, e tambem no exercicio parcial da vara do commercio, por perdurar o impedimento do funccionario effectivo.

— Ao mesmo. — De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para os fins convenientes, que o cidadão Joaquim Eduardo da Costa Revoredo, conforme participou em officio de 29 de julho proximo findo, prestou affirmação e assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Limoeiro, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito, em substituição do bacharel Odilon Tavares de Mello, que foi dispensado de igual exercicio, pelo mesmo juiz.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Resolvendo sobre o requerimento em que Manoel Telles de Souza solicitou o pagamento da quantia de 110$410, proveniente do fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento da Encruzilhada, durante o periodo de 1.º de janeiro a 30 de junho ultimo, recommendo-vos, de accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio sob n. 678, de 30 de julho findo, que, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento em liquidação, lhe mandeis pagar a de 103$285, a que sómente tem direito, para o que vos envio os documentos comprobatorios do debito.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o dr. chefe de policia, segundo communicou em officio sob n. 250, de 3 do corrente, nomeou o cidadão Antonio Ferreira da Costa para o logar vago de carcereiro da cadeia do municipio do Cabo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de agosto de 1903

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 683, de 31 do mez passado, mandai pagar a João Baptista da Silva Praxedes a quantia de duzentos e setenta mil réis (270$000), proveniente do serviço de illuminação externa do Gymnasio Pernambucano, no periodo de setembro do anno passado a julho ultimo, conforme a conta junta.

Esse pagamento deverá ser feito da fórma seguinte: 252$000 por conta da verba consignada no art. 2.· § 1.· n. 48 do orçamento em liquidação, concernente aos mezes de setembro a junho e 18$ pelo n. 48 art. 2.· § 1.· do orçamento vigente, relativo ao mez de julho proximo findo.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 27 de julho findo, do delegado de ensino da freguezia de Afogados, resolve confirmar a nomeação do alumno-mestre titulado pela Escola Normal, Idalino Izidio da Costa Vieira, para reger a cadeira de ensino primario do sexo masculino daquella freguezia, durante o impedimento do professor effectivo, Eleutherio Roberto Tavares do Espirito-Santo, ficando assim sem effeito a anterior designação do alumno titulado pela mesma Escola, Servulo do Nascimento Béda, para a referida cadeira.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda e ao delegado de ensino respectivo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Coêlho Pinheiro, promotor publico do municipio da Gloria de Goytá, resolve prorogar, por 30 dias, com ordenado, a licença que lhe foi concedida ultimamente para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou-se ao dr. juiz de direito da Gloria de Goytá e ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito do 2.· districto criminal. — O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos que, nesta data, expediu as necessarias ordens no sentido de ser satisfeita a requisição constante do vosso officio de 3 do corrente, com relação á vinda, para esta capital, do sentenciado Guilhermino Bezerra Cavalcante.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Resolvendo sobre o requerimento em que o 2.· sargento do regimento de infanteria, Marcolino José da Silva, solicitou o pagamento da quantia de 14$300, proveniente do fornecimento de agua e luz ao destacamento de Triumpho, no periodo de 1 a 23 de julho de 1900, recommendo-vos, de accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 697, de 3 do corrente, que, pela verba do art. 2.· § 3.· n. 13 do orçamento vigente, lhe mandeis pagar a de 16$585, que em seu favor se acha escripturada.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.· § 1.· n. 42 do orçamento em liquidação, mandai pagar a José Soares da Silva Lyra, a quantia de 80$000, que lhe é devida, pelos alugueis da casa que, em Lagôa de Gatos, serviu de quartel e cadeia, no periodo de 1 de março a 30 de junho ultimo, de accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 688, de 2 do corrente, para o que vos envio o documento comprobatorio da divida.

— Ao mesmo. — Resolvendo sobre o requerimento em que Manoel Correia de Albuquerque solicitou o pagamento da quantia de 71$620, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Taquaretinga, durante o trimestre de abril a junho ultimo, recommendo-vos, de accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 698, de 3 do fluente, que, pela verba do art. 2.· § 1.· n. 41 do orçamento em liquidação, lhe mandeis pagar a de 60$995, a que sómente tem direito, para o que vos envio os documentos comprobatorios do debito.

— Ao mesmo.—De accôrdo as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 692, de 3 do fluente, mandai pagar, pela verba do art. 2.· § 1.· n. 42 do orçamento em liquidação, a José Xavier da Cunha Alvarenga, a quantia de 480$000, proveniente do aluguel da casa que serviu de quartel ao destacamento policial do 2.º districto da freguezia de S. José, no periodo de julho do anno findo a junho do corrente, conforme os documentos que vos envio.

— Ao mesmo. — Mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga a Henrique Augusto da Cunha, a quantia de.. 30$000, de que tratam as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 654, de 25 de julho ultimo, proveniente do serviço de limpeza e asseio do Necroterio Publico, durante o trimestre de abril a junho ultimo, conforme a conta junta. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediene do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de julho de 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com o vosso officio n. 685, de 3 do corrente, mandai pagar a Lins Vieira & C., por conta da verba consignada no art. 2.· § 1.· n. 68 do orçamento vigente, a quantia de cento e trinta e sete mil réis (137$000), que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente á secretaria da Junta Commercial, durante os mezes de março a junho do corrente anno, conforme a conta junta.

— Aos membros da junta medica.—Recommendo que inspeccioneis de saúde á professora Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, que requereu jubilação, allegando incommodos que a privam de continuar no magisterio.

Expediente do dr. director

Officios:

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa folha de pagamento do pessoal docente e administrativo da Escola de Engenharia, relativa ao mez de julho ultimo.

— Ao presidente da Junta Commercial. — Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado e em resposta ao vosso officio n. 93, de 11 do mez passado, que fôram hoje expedidas as precisas ordens no sentido de ser paga a Lins Vieira & C., a quantia de cento e trinta e sete mil réis (137$000), proveniente do fornecimento de objectos de expediente á secretaria dessa Junta, durante os mezes de março a junho ultimos.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Florentino de Araujo, resolve prorogar, por 10 dias, o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da serventia vitalicia dos officios de 2.· tabellião e escrivão do civel, crime, commercio, orphãos, ausentes e fazenda do municipio de Taquaretinga, para o qual foi nomeado por portaria de 16 de julho proximo passado.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Taquaretinga.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1903

Expedente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Resolvendo sobre o requerimento em que João Rodrigues de Carvalho, proprietario da casa que serve de quartel em Chã de Carpina, no municipio de Pau d'Alho, solicitou o pagamento dos alugueis vencidos no periodo de agosto de 1901 a junho de 1902, recommenco-vos, de accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 684, de 31 de julho ultimo, que, pela verba do art. 2.· § 3.· n. 13 do orçamento vigente, lhe mandeis pagar a quantia de 80$000, que se acha escripturada, referente aos mezes de agosto a março citado.

Quanto á importancia de 30$000, relativa ao trimestre de abril a junho, deverá o peticionario aguardar que o Congresso Legislativo vote o necessario credito para o pagamento.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de agosto de 1903

Acto:

O governador do Estado, de accôrdo com o art. 91 do regulamento de 18 de julho de 1902, resolve remover, a pedido, o professor José Bezerra de Oliveira, da cadeira de ensino primario da cidade de S. Sebastião de Canhotinho para a da Escada.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Ao director interino da Prefeitura do Districto Federal.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio n. 269, de 22 de maio ultimo, remetto-vos um exemplar do regimento das escolas, um outro do regulamento da instrucção publica estadual e outro do programma de ensino, deixando de fazer o mesmo quanto aos livros didacticos por terem de ser opportunamente enviados ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores que os solicitou a pedido do governo da Austria-Hungria.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 667, de 29 do mez passado, mandai pagar, pela folha competente, á professora interina da cadeira de Belmonte, Maria Pereira de Aguiar, a contar de 1 de julho do anno proximo findo, na razão de nove mil réis (9$000) mensaes, os alugueis da casa em que funcciona dita cadeira.

Expediente do sr. director

Edital n. 65:

Faço saber ao sr. José Bezerra de Oliveira, que fica marcado o prazo de vinte dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira da cidade da Escada, para a qual foi removido, a pedido, em virtude de portaria de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, desta data.

Edital n. 66:

Faço saber aos srs. professores de 2.ª entrancia, que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de S. Sebastião de Canhotinho, vaga pela remoção do professor José Bezerra de Oliveira para a cadeira da Escada, devendo os pretendentes apresentar, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do regulamento de 18 de julho do anno proximo findo, os seus requerimentos, devidamente instruidos.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que no requerimento em que Manoel Joaquim de Avellar, porteiro da Bibliotheca, allegando não ter pago emolumentos da portaria de sua nomeação, por motivos de força maior, pediu para mandar revalidar a mesma portaria, afim de serem pagos os referidos emolumentos, exarou hoje o seguinte despacho:—Sim.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações constantes do vosso officio n. 703, de 4 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.· § 1.· n. 42 do orçamento em liquidação, a José Diniz de Almeida, a quantia de 10$000, proveniente dos alugueis da casa que serve de quartel e cadeia no municipio da Pedra, relativos aos mezes de dezembro do anno passado a março do corrente, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 704, de 4 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.· § 1.· n. 42 do orçamento em liquidação, a José Diniz de Almeida, a quantia de 75$000, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel e cadeia no municipio da Pedra, relativos aos mezes de abril a junho do corrente anno, para o que vos remetto o documento exhibido.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de agosto de 1903

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu a empresa Juca de Carvalho, pelo seu secretario, Antonio José Croner, determina que se lavre contracto na Secretaria da Fazenda, com o peticionario, afim de fazer trabalhar no Theatro Santa Isabel, a companhia do Gymnasio de Lisbôa, mediante as condições seguintes:

1.ª

Dar uma serie de espectaculos, de 1 de setembro a 15 de outubro do corrente anno.

2.ª

Dar começo aos espectaculos, o mais tardar, ás oito horas e meia da noite.

3.ª

Observar strictamente o regulamento do Theatro, cumprindo as determinações do governo, da inspectoria dos Theatros, da policia e da administração.

4.ª

Garantir, com o material scenico da companhia, o pagamento das multas impostas e dos prejuizos que soffrerem o Theatro e seus pertences, durante o tempo em que a mesma companhia occupal-o.

5.ª

Cobrar por:

Camarote de	1.ª	ordem	25$000
» »	2.ª	»	25$000
» »	3.ª	»	15$000
» »	4.ª	»	8$000
Cadeiras »	1.ª	»	5$000
» »	2.ª	»	4$000
Platéa			3$000
Paraizo			1$000

6.ª

Pagar a contribuição de 50$000 por espectaculo, de accôrdo com o art. 40 do regulamento em vigor.

O presente contracto terá, para os devidos fins, o valor de um conto de réis (1:000$000). — Remetteu-se cópia ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 702, de 4 do corrente, mandai pagar á Repartição Geral dos Telegraphos, por conta da verba consignada no art. 2.· § 1.· n. 73 do orçamento em liquidação, a quantia de um conto, trezentos e trinta e tres mil, trezentos e setenta réis (1:333$370), proveniente de telegrammas transmittidos por conta do Estado, durante o mez de maio ultimo, conforme o mappa junto apresentado pelo encarregado daquella repartição, com officio de 20 de julho proximo findo.—Communicou-se ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 1 do mez passado, do delegado de ensino do municipio de Belmonte, resolve confirmar a nomeação de Josepha Pereira de Sá, para reger a cadeira de Terra Nova, do mesmo municipio, durante o impedimento da professora effectiva.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, no dia 1 do corrente, reassumiu o exercicio do cargo de professora da cadeira de ensino complementar da cidade de Caruarú, Henriqueta Barbosa de Oliveira, conforme participou o delegado de ensino daquella cidade, em officio da mesma data.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1903

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 706, de 5 do fluente, mandai pagar a Izidoro Bastos de Oliveira, a quantia de 300$000, proveniente do aluguel da casa que serviu de quartel ao destacamento policial da freguezia do Recife, durante os mezes de janeiro a junho do corrente anno e a de 37$900, do fornecimento d'agua no mencionado periodo, correndo a primeira despesa pela verba do n. 42 e a segunda pela do n. 41 art. 2.· § 1.· do orçamento em liquidação, para o que vos envio os documentos comprobatorios do debito.

— Ao mesmo. — Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 701, de 4 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.· § 1. n. 39 do orçamento em liquidação, a Lins Vieira & C., a quantia de 50$000, proveniente do fornecimento de dois livros á secretaria do extincto 1.º batalhão de policia, em junho ultimo, conforme a conta que vos envio.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de agosto de 1903

Officio:

Ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Satisfazendo o pedido feito em vosso officio n. 1.037, de 1 de julho ultimo, remetto-vos, com destino ao museu escolar, que se pretende crear na Austria-Hungria, os exemplares constantes da nota junta, de livros adoptados nas escolas de ensino primario deste Estado.

Deixo de enviar os exemplares dos que são admittidos no Gymnasio Pernambucano, porque sendo os mesmos do Gymnasio Nacional; este por sua vez os terá fornecido para o alludido fim, a pedido da legação daquelle paiz.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, exarado no requerimento de José Mendes de Albuquerque Barros, concorrente aos officios de justiça de 2.· tabellião, escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Gravatá, resolve, de accôrdo com os arts. 201 e 202 do regulamento expedido com o decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1895, nomear uma commissão composta do professor João Fernandes Soares, do dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro e do cidadão Frederico Alves Maciel, para examinar o peticionario em portuguez e arithmetica. — Fizeram-se as devidas communicações.

Publicações a Pedido

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Alerta!!!

A CLASSE DOS MERCEIROS

Pergunta-se qual a razão de sujeitarem-se a comprar café de 1000 rs., quando ha quem venda por 800 réis, não se abaixem tanto srs. mercieiros aos grandes capitalistas!!!

Um Merceiro.

Uso constantemente.—Declara assim o illustrado medico do Rio de Janeiro n'um attestado dos srs. Scott & Bowne sobre a Emulsão de Scott:

"Attesto que na minha clinica tenho feito uso constantemente da Emulsão de Scott, particularmente entre as creanças, sempre com os mais vantajosos resultados.

"Dr. Abel M. da Gama e Silva."

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.100

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contém gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.· andar.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos & A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensa implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abjectamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano.**

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margarina)** em vez de **beurre (manteiga).**

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto...**

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lheiamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional de Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.ª*

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de desfolhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima de H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros**, em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa: Codigos telegraphicos **Ribeiro** e **Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typoghraphica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4, **Recife**, antiga **Casa Laemmert.**

AVISOS

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Philotimia

De ordem do meu Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OOFF.·. e MM.·. RR.·. para a sess.·. magn.·. que realiza esta Ben.·. Off.·. no dia 4 do corrente ás 7 horas da noite ao valle da rua da Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Or.·. do Recife, 2 de novembro de 1903 E.·. V.·.

Diogenes 18.·.
Secr.·.

CAFE MOIDO

Pelo presente communicamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista do augmento ha um mez desta parte, do café em grão, somos forçados a elevar o preço do café muido a contar do dia 1.º do corrente em diante pelo preço seguinte:

Café moido, retalho no balcão, kil.	1$200
Idem idem para as mercearias...	1$000

Recife, 1 de novembro de 1903.

Teixeira & Mirande.
Victorino Silva & C.
Por José Pereira & C., (Café S. Paulo).
Manoel Gomes da Silva.
Silva & Azevedo (Café Victoria.)
José Cunha & C. (Café S. Miguel).
Joaquim Luna & C. (Café Estrella.
Manoel da Silva Maçães (Café Java).

Ao commercio

Participamos ter vendido ao sr. Albino Gonçalves Fernandes a nossa mercearia sita á rua Santa Cruz n. 11, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 29 de outubro de 1903.

Ernesto Silva & C.ª

Confirmo a declaração dos srs. Ernesto Silva & C.ª

Recife, 29 de outubro de 1903.

Albino Gonçalves Fernandes.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.				5$000
1.ª	«	«	«	4$000
2.ª	«	«	«	3$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 10 de novembro no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.

Recife, 23 de Outubro de 1903.

A Directoria.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 2? á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.

Recife, 8 de Outubro de 1903.

Arthur L. G. Williams.
Director secretario.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200.

Assosiação dos Empregados no Commercio

A directoria desta Associação, com o intuito de promover a collocação dos seus consocios desempregados, pede aos senhores negociantes quer socios ou não da mesma Associação o obsequio de escolherem entre os referidos consocios aquelles que possam preencher quasquer vagas que se derem em seus estabelecimentos commerciaes.

Para este fim dará as necessarias informações a quem quer que se digne attender ao seu appello.

Secretaria, 10 de outubro de 1903.

Oriano Mendes.
1.º secretario.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os juros pagaveis em outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C. á rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 20 deste mez em diante.

Parahyba, 12 de outubro de 1903.

Manoel Joaquim de Souza Lemos.
Director-secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

Ao commercio

Declaramo que compramos ao sr. Honorio Lemos a sua pequena taverna sita á rua dos Guararapes n. 49, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado, queira reclamar no prazo de trez dias, a contar desta data em diante.

Recife, 30—10—1903.

João Paulo & C.

Confirmo, 30—10—1903.

Honorio Lemos.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria d'esta companhia fez publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas se acham á disposição d'estes no escriptorio á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 29 de outubro de 1903.

Navio novo para vender

Lugre «Fjeld», construido na Noruega sobre «special survey», de 350 toneladas de registro e 600 toneladas de carga em 12 pés, classe 3 3 L. I. I. por 13 annos, forrado de cobre até a linha de agua carregado, bom veleiro e em todos os sentidos um navio bonito presentemente em viagem para Pernambuco. Outras informações do capitão.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos não sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda, federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 as 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, Tratamento e estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas de 7 as 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (68)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XIII

XIV

Eram nove horas da manhã.

Acompanhei o padre Morales até a porta de sua casa, e ao chegarmos alli, insistiu commigo para que subisse e acceitasse uma chicara de chocolate.

Subi.

Na sala, assentada junto a um brazeiro e rodeando-a a irmã e as sobrinhas do padre Morales, estava a pobre Ignez da Fonseca.

Ao vêr-me, exhalou uma exclamação de alegria dolorosa.

E levantou-se.

— Ah! exclamou. Deus tem piedade de mim, porque o conduziu até aqui!

— Então... que novidade temos? perguntou o padre Morales.

—A senhorita estava muito impaciente, á espera que voltasses; explicou a irmã do sacerdote Olha, apezar de doente não quiz ficar na cama.

— Oh! eu estava esperando por v. rvm.ª, para... trazer-me o sr. André, a quem tenho de falar sobre um assumpto importantissimo.

— Ignez, estou completamente á sua disposição, respondi-lhe.

— Sim... mas é preciso que eu fale com o senhor sem testemunhas, a sós... julgo que todas estas senhoras permittirão...

— Sem duvida nenhuma, affirmou o padre Morales. Entretanto, ouve, Magdalena, ajuntou dirigindo-se a uma das sobrinhas, vae preparar-nos o chocolate... E toca a sahir... deixemos o protector e a protegida conversarem com toda a liberdade.

E bom padre Morales retirou-se da sala com a irmã e sobrinhas, que estavam curiosas ao ultimo ponto, já se vê.

Capitulo XIV

O SEGREDO DE IGNEZ.—O TIO E O SOBRINHO.—A REACÇÃO

I

Ignez pegou-me numa das mãos.

A della abrazava e tremia.

Fitou-me anciosa e, antes de falar, ficou alternativamente pallida como um cadaver, incendida como se a devorasse ardente febre.

— Estive por vinte e quatro horas sem dar accôrdo de mim, disse-me afinal: dominada pelo soffrimento, aterrorizada, louca: quando esse primeiro periodo acabrunhador passou... pensei constrangidissima... pensei...

E tornou a córar.

— ... Em meu filho, concluiu.

— Sim, sim, acudi: no filho de Luiz.

— Luiz... e o senhor o conhece?

— Muito; é meu amigo... e espero que será mais do que isso,—quando se casar.

— Quando se casar! exclamou empallidecendo: e elle vae casar-se?!

— Com a senhora, disse-lhe logo, não querendo mortifical-a com ambiguidades.

— Commigo! Ha quatro annos que elle deveria tel-o feito, e entretanto... quando meus paes eram ricos, Luiz falava-me continuamente dessa união anhelada... depois, quando meu pae desappareceu, o ingrato abandonou-me. Escrevi-lhe, e não me respondeu! Dous annos depois amparadas eu e minha mãe por Paulo, regressámos á Hespanha trazendo eu meu filho. E nunca mais pude saber de Luiz.

Inclinou a cabeça e começou a chorar.

— Sinto-me aniquillada, murmurou. Não sei que terá sido de meu filho... porque está em casa de uá nossa vizinha... perto da casa em que moravamos. Rarissimas vezes, furtivamente, fui vel-o, sem ninguem saber... e depois voltava para casa. E uá mulher muito pobre...

— Como se chama ella?

— Anna.

— O numero da casa?

— Desesete.

— Adeus, Ignez.

E sahi sem despedir-me de ninguem.

Tinha serias apprehensões; receava novas desgraças, pois fazia tres dias que ellas surgiam ante mim, incessantemente.

II

Tomei uma carruagem e fui a tudo e a mais á casa de Anna, arrabalde de Santo Isidro n. 17.

Encontrei a bôa mulher em companhia de uma vizinha. Junto a ella estava uá linda creança de cerca de tres annos de idade.

— E' seu este menino? perguntei-lhe approximando-me della.

— Não, senhor, não é meu, retorquiu-me Anna: é filho de uma pobre moça, que acaba de perder a mãe e foi, não sabemos ainda para onde. Mas estou certa de que ha de vir... o filhinho, esse é o mesmo como se fosse meu. Não lhe faltam cuidados.

— A senhora é casada?

— Sim, senhor, graças a Deus.

— Chama-se Anna?

— Para o servir, meu senhor.

— Pois bem, disse-lhe tirando da carteira uma cedula de quinhentos reales e entregando-lh'a: continue a cuidar dessa creança. A mãe deste menino está enferma e por emquanto não póde vir; eu, porém, todos os dias passarei por aqui.

Ambas as mulheres olharam-me de modo tal que pareciam dizer-me:

— O senhor é que é o pae deste menino?!

— O pae desta creança virá tambem commigo, retorqui áquelles olhares, dando a tacita pergunta como formulada.

— Fique descançado, meu senhor, no que diz respeito ao meu Luiz, e digo meu Luiz, porque lhe quero tanto bem como se fosse mesmo um filho meu. Ainda quando a mãesinha delle não voltasse, não havia de faltar quem cuidasse do innocente. Olhe, meu senhor, se eu recebo agora este dinheiro é porque vê-se logo que o senhor é muito rico e somos pobres nós desta casa. Porém a pobreza nos faz ter a caridade tambem, creia.

— Obrigado e até amanhã, disse-lhe tomando logo em seguida a carruagem, que alugara, e dando ao cocheiro as necessarias indicações afim de conduzir-me para casa.

III

Era perto de meio dia já, hora em que eu tinha promettido a Luiz ir buscal-o á quinta do tio.

Vesti-me e, agora num de meus carros, fiz-me transportar á celebre e archeologica quinta.

Quando o coche parou perto do enorme portão, Pedro, que se lembrava da maneira porque se devia chamar, para que se não demorassem muito em vir abrir, durante dez minutos e sem descansar, esteve a puxar pela corrente, com a maior disposição.

Finalmente acudiu Mr. Rouget, mas, com enorme assombro meu, aquelle rosto de bolacha estava pallido como a penca de uma acolga.

— Ah! senhor! exm. senhor! exclamou vendo me apear da carruagem: é Deus quem o traz até aqui! é um milagre ter v. exc. chegado agora!

— Mas, o que ha, Mr. Rouget?

— Uma cousa formidavel, espantosa, verdadeiramente espantosa... o tio e o sobrinho, o sobrinho e o tio... Ah! exm...! entre, entre sem demora, pelo amor de Deus! a porta já está aberta... Eu não sabia que s. exc... que o senhor marquez tinha tanta força... Eu... quiz apartal-os e vae o exm. sr. marquez pespegou-me um ponta pé que... não me deixa andar direito e... a dor é tal que me toma a respiração!

Se estivesse de humor para rir-me, vinha a proposito uma bôa gargalhada, provocada pelo semblante compungido e voz lastimosa de Mr. Rouget.

(*Continúa*).

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO
Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras, Rheumatismo, Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ANNUNCIOS

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 reis.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o Digestivo Mojarenta, se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido o Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**
Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, **Hubel**, vem o seguinte attestado:
«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **amamanteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha portugueza para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.
Recife, 13 de outubro de 1903.
BEZERRA & C.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Curso Preparatorio
FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)
Dirigido pelos engenheiros Hermillo de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.
Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
Ensino por methodos faceis e modernos de accôrdo com o programma official.
Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.
Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.
Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar.

DR. ERRARDO. Oculista do hospital Pedro II mudou o seu consultorio para o n. 22, 1.º andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magalena)

Bom negocio
Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600 a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 16 $000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.
A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE — Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vacuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição: appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer: flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda: por vezes dôr na espadua e na região do coração: palpitação especialmente durante a noite: somno desassocegado e que não satisfaz: lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca: prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros: desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.
Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.
Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER — Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem, passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.
Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.
Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO — De Concepcion, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.
«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azedos que mee ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente toleirados pelo estomago e os intestinos.
Exija-se Firma de
Dr GIBERT e da BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Armazem, Mousse-Lafitte, Paris.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias
PERNAMBUCO

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 113 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

GRANDE CIRCO LUSITANO

Empresa e direcção de—HENRIQUE LUSTRE

AMANHÃ! QUARTA-FEIRA! AMANHÃ!

O maior acontecimento até hoje em Pernambuco! Uma epopéa no
Circo Lusitano
UM DELIRIO NA PLATEA!

Primeira representação da maravilhosa, grandiosa, estupenda e deslumbrante pantomima

CENDRILLON OU A GATA BORRALHEIRA

e executada por *80* creanças de ambos os sexos.
O apparato e o luxo desta grandiosa peça não se póde descrever
A MONTAGEM CUSTOU 26 CONTOS DE REIS
Pela primeira vez em todo o Universo apparecerá, em visita ao principe Cendrillon, o CELEBRE AERONAUTA BRAZILEIRO
Santos Dumont
que, em seu maravilhoso e glorioso balão n. 7, subirá á toda a altura do circo, descendo depois no centro do palacio, onde cumprimentará o principe!
E' ESTA A MAIS ALTA NOVIDADE QUE ATÉ HOJE SE TEM APRESENTADO EM CIRCOS E QUE SÓ O ESFORÇO DE UM DIRECTOR RECONHECIDO PODERIA LEVAR A EFFEITO TÃO GRANDIOSA EXPOSIÇÃO!!
Amanhã! Quarta-feira! Amanhã!

PREÇOS DAS ENTRADAS

Cadeiras numeradas	4$000
Entrada geral	1$500

Não ha meias entradas
A EMPRESA.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.
Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL
Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHEAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:
Uma duzia........ 20$000 | Um vidro........ 2$000

Deposito:
PHARMACIA PARAIZO
N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11
RECIFE

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras	**20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.**
A's Terças e Quartas-feiras	**10:000$ por 1000 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$ por 1000 rs.**
Com duas terminações	
As quartas e sabbados	**10:000$ por 200 rs.**
12 de outubro	**50:000$ por 4$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**
BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA DE S. SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 RÉIS
Amanhã! Amanhã!
Vantajosa commissão aos vendedores
Bilhetes á venda com bastante antecedencia
Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.
End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.
Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4
MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
MEZ DE NOVEMBRO
As segundas feiras, 12 e 20 contos por 1$000.
As terças e quintas, 10 contos por 1$000.
As sextas, 10 contos por 1$000, com duas terminações.
As quartas e sabbados, 10 contos por 2$000.
Em 10, 11 e 12 de Dezembro, 95 contos por 10$000, em 3 sorteios, sendo o primeiro de 20 contos, o segundo de 25 e o terceiro de 50 contos.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.
MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO, 7 DE NOVEMBRO 2.000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

DESARRANJOS DOS INTESTINOS.

NÃO ha muitos annos a cidade de Havana tinha a fama de ser uma das cidades mais insalubres do mundo; mas desde que foram mudados os esgotos, poucas cidades ha que registrem menor mortandade.
O que acontece com uma cidade, acontece com o corpo humano. Os intestinos constituem o systema de recepção e descarga. Se se obstruem e não deixam passar as materias fecaes, contaminam-se, infestam-se e envenenam todo o corpo. É necessario, portanto, manter o ventre nas suas funcções naturaes e normaes.
Quando se soffre de estreitamento chronico não se deve recorrer a purgantes fortes que affectam rapidamente os intestinos; estes causam dores e irritam a mocusidade dos orgãos digestivos. O emprego continuado de taes remedios produzem apenas inflammação dos intestinos, e debilitam todo o systema. O tratamento mais seguro, efficaz e scientifico para todos os desarranjos de intestinos é o das

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS PARA PESSOAS PALLIDAS.

Não são purgativas. Fortalecem o systema em logar de irrital-o e debilital-o restabelecendo a funcção normal do ventre.
Se o leitor quizer convencer-se mais, leia a seguinte declaração que foi feita pelo Snr. Albano Ferreira Canto, da villa de de Mogy Mirim, Estado de S. Paulo, Brazil:
"Ha dois annos que resido n' esta villa, tendo vivido antes em S. Paulo. Pelo espaço de seis mezes soffri de fortes dôres no ventre e desarranjos nervosos. De noite via phantasmas nos meus sonhos e acordava com medo. Estive de cama algum tempo mas os medicos nada poderam fazer commigo.
"Foram-me, n' esta occasião, recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Comprei um frasco na pharmacia Camargo, e comecei o tratamento de conformidade com o que li nas direcções que traz cada frasco. Continuei o tratamento pelo espaço de trez mezes; durante este tempo acabei com 6 frascos, mas ao terminar o sexto senti-me completamente curado. Restabeleceu-se a funcção normal e natural do ventre.
"Altamente agradecido á Dr. Williams Medicine Co., faço esta declaração, á qual junto o meu mais profundo reconhecimento.
"O Dr. Matta Mariana Traya, d' esta villa, é testemunha do que digo acima."
(Assignado) ALBERTO FERREIRA CANTO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas vendem-se em toda parte civilisada do mundo; têm a approvação de varias academias de medicina; centenas de medicos receitam as mesmas na sua clinica, milhares de doentes têm-se curado e milhares estão-se curando.
Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de São Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dôr de cabeça nervosa, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e debilidade em ambos os sexos.
São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indiscripções da juventude, excesso de trabalho ou estudo, etc.

DR. WILLIAMS PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá lerse, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.
Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL NO. 17.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus ns 21 e 23
RECIFE

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26.
DIAS PEREIRA

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900
Os Pós de Arroz de CH. FAY Inventor da VELOUTINE
ULTIMA CREAÇÃO:
ROYAL VELOUTINE

CHARUTOS
FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de
BOREL & C.—Successores de Meuron & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

CAL DE LISBOA
VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.
Em mão do Auctor deste santo remedio. acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.
Se soffreis, não percães tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.
Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.
Recife, 1 de Setembro de 1903.
Dr. *Theophilo de Hollanda*,
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.—Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.
Victoria, 13 de Abril de 1903.
Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.
Recife, 14 de Janeiro de 1902,
Dr. *Antonio H. de Castro.*
Acha-se á venda nas drogarias **Silva** e **Companhia de Drogas.**

ANNUNCIOS FUNEBRES

Vigario Manoel José de Oliveira Rego

Bento José da Costa, manda celebrar na capella da Ponte de Uchôa uma missa por alma do seu bom amigo vigario Manoel José de Oliveira Rego, ás 8 1/2 horas da manhã de terça-feira, 3 de novembro, trigesimo dia do seu fallecimento, e convida para esse acto de religião e caridade aos seus amigos e parentes.

Urbano Pessoa, Manoel Marques de Amorim e familia agradecem a todos os parentes e amigos o terem acompanhado á sua ultima morada os restos mortaes da sua inditosa esposa, e filha **Alice de Amorim Pessoa**, e ainda uma vez as convidam para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar no dia 3 de novembro vindouro, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã.
Por este acto de religião e caridade, confessam-se desde já summamente penhorados.
Recife, 29 de outubro de 1903.

Vigario Manoel José de Oliveira Rego
TRIGESIMO DIA
João F. da Motta Albuquerque, manda celebrar, no dia 3 de novembro, na capella do collegio Salesiano, ás 7 horas do manhã, uã missa por alma de seu fallecido amigo, vigario **Manoel José de Oliveira Rego**, e agradecerá aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Lucrecia Campos de Albuquerque Mello
Jovino Sergio de Albuquerque Mello e seus filhos, José Ferreira Campos e sua mulher (ausentes), dr. José Vicente Meira de Vasconcellos sua mulher e filhos e os demais parentes, ainda compungidos pelo fallecimento de sua inditosa mulher, mãe, filha e cunhada, convidam a todos os parentes e amigos, para assistir ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na egreja de N. S. da Paz em Afogados, ás 8 horas da manhã do dia 4 de novembro, primeiro anniversario do seu desapparecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Julia Amelia de Magalhães Pereira
SETIMO DIA
Eduardo Pereira convida aos parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da manhã por alma da sua nunca esquecida esposa Julia Amelia de Magalhães Pereira.
A todos que compareceram hypotheca desde já os seus agradecimentos.

Anna Salles Souza Leão
1º ANNIVERSARIO
João de Souza Leão e sua familia, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 6 de novembro, ás 9 horas da manhã na capella do engenho Maranhão por alma de sua esposa, primeiro anniversario do seu passamento.
Desde já confessam-se eternamente gratos á todos que comparecerem á este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 9 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 9 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para, **Bahia Rio e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
S. SALVADOR

Commandante J. M. de Souza.
Esperado do sul no dia 3 de Novembro e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 ./°.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
Este paquete é illuminado a luz electrica.
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **ACTOR**, presentemente neste porto, segue depois da demora necessaria para Liverpool.

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 6 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

LEILÕES

LEILÃO

De excellentes moveis, quadros, espelho oval, porcellanas, crystaes, 1 importante faqueiro de metal fino, 1 bicycleta, 1 velocipede, 2 diccionarios inglezes.
A saber:

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia austriaca nova, entalhada e torneada e com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços e 2 dunkerques com pedra e espelho, 2 mesinhas de phantasia, 1 serpentina, 3 pares de cortinados finos com os competentes apanhadores, 2 escarradeiras de côr, 5 lanças para cortinados, 1 candieiro belga novo, 1 enfeite para dunkerque, 2 etageres, 1 mobilia estufada a tecido de lã vermelha com 7 peças composta de 1 divan, 2 poltronas e 4 cadeiras, jarros para flores.

QUARTOS

Uma cama para casal com 2 frentes, 1 dita de ferro para casal, 3 marquezões para solteiro, 1 cama de ferro para creança, 1 commoda inteira de amarello, 1 meia dita idem, 1 toilette com tampo de pedra, 1 lavatorio idem idem, 1 guarda-vestidos de amarello, 2 cadeiras de junco, 1 tapete para cama, 1 cupola, 1 lamparina, 2 escarradeiras de cor, 1 tympano, 1 enfeite de toillette, 1 tinteiro de metal, 1 cama para casal, 1 cebide de columna.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica quasi nova com 5 taboas, 1 guarda-louça suspenso com pedra, 1 aparador com prateleiras de pedra, 6 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 1 machina Singer para costura, 1 bicycleta nova, 1 excellente relogio de parede, 1 centro lindo para mesa, 1 importante faqueiro de electro-plate, lindos apparelhos para jantar e chá, copos, taças para champagne, copos com azas, compoteiras, colheres e talheres, bandejas, e garrafas para vinho.

SALA DE COPA E COZINHA

Tres mesas, 1 machina de chocar ovos, 1 machina para lavar roupa, 1 trem de cozinha, bacias muitos e outros moveis e objectos.

TERÇA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO
A's 11 horas
No sobrado á rua Nova n. 63, 2.º andar

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão dos moveis acima descriptos, os quaes foram removidos dum arrabalde para o mencionado sobrado.

LEILÃO

Do estabelecimento de miudezas sito á rua do Imperatriz n. 18.
Constando:

De 1 importante armação de armarios envidraçados e envernisados, balcão de volta, sortimento de miudezas finas e perfumarias dos melhores fabricantes, diversos moveis finos, como sejam: 1 mobilia a Luiz XV, 1 mesa elastica de cabeceiras ovaes, bancos de madeira para jardim, portões de ferro e mais objectos existentes na casa onde se acha dito estabelecimento á rua da Imperatriz n. 18.

Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado pelo proprietario do estabelecimento acima, fará leilão em lotes á vontade dos compradores e ao correr do martello.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

ALUGA-SE em Tigipió uma optima casa, quintal grande e alguma fructeira á travessa do rio pelo mesmo aluguel 20$000.
A tratar na rua Imperial n. 55 C, mercearia.

ALUGA-SE barato o andar terreo com muitos commodos, grande quintal murado e muito fresco, á rua do hospital Pedro II. n. 9, a tratar ali, na casa n. 5 que tambem se aluga, bem como o sitio n. 10 do Arraial á Mangabeira de Baixo, tudo com agua, caiado e pintado.

ARMAÇÃO—Vende-se uma linda magnifica e moderna armação, obra de gosto artistico; presta-se para qualquer ramo de negocio especialmente miudezas, fazendas e calçados, podendo ser devidamente examinada e informada á rua da Imperatriz n. 13.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Suassuna n. 164 e o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE—as casas ns. 2 e 4 á rua da Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77, 2.º andar.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dordentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n, 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BALCÃO precisa-se comprar um de amarello, com 9 a 10 metros de comprimento, tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim americano, superior qualidade de 25$ a 13$. Dito lavado a 1$200 a peça. Leques do Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 s/m de largo de 1$600 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1:200. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 30$ a 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM!—Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAVALLO DE SELLA—Vende-se um bonito, novo e bom andador de baixo a meio, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE—No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

DÁ-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborizado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60, Loja do Caçador.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MEIAS francezas finas para senhora de 36$000 a 12$000 na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MOSQUETEIROS americanos com pequeno toque de mofo de 30$000 a 6$000, 8$000 e 10$000 cada um, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MORIM lavado com pequeno toque de mofo a 1$200 a peça na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23, 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200 réis*—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

PASSAR A FESTA — Aluga-se um bom chalet com cinco quartos, pintado e caiado a rua do Lamarão n. 3 (Poço). A tratar com Manoel Braga, (vende junto).

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 10$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ a 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bom apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

TOURO HOLLANDEZ—Vende-se um de dois annos de idade, habituado á campo e a estabulo, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VESTUARIOS para meninos de todas as idades a 6$, 8$ e 10$000 na Loja das Estrellas. Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

VENDE-SE um terreno com 50 palmos de frente e 350 de fundo, na estrada da bolada, Agua Fria de Beberibe, a tratar na travessa dos Ramos, antigo bêco do Bernardo n. 8.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodos para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

VENDE-SE—duas excellentes vaccas com cria, sendo uma turina e a outra mesticona dando 20 garrafas com leite pela manhã e a freguezia bôa para o leite, estabulo, uma garrota da terra e um carneiro manso com sella e arreios para creança: informações rua das Trincheiras n. 10.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

EDITAES

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro do anno corrente, ficam abertas na secretaria desta faculdade, a contar de hoje 31 do corrente até 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da 1.ª epocha dos cursos desta faculdade, aos quaes se poderão submetter não só alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do Codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos que tratam a circular n. 1474 de 14 e o telegramma n. 5068 de 26 do corrente, assignados pelo exm. sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 31 de outubro de 1903.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1 899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n. 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 67	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 46	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladislão José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$575
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia. rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$575

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 10 de de novembro proximo do corrente anno, prazo improrogavel, recebe-se livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo e cortiços, dos predios sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Poço, Varzea e Afogados, relativamente ao corrente exercicio, do 1.º e 2.º semestres, de conformidade com os §§ 16, 17, 19, e 44 do art. 1.º da lei n. 344, do orçamento em vigor, findo o qual prazo, serão cobrados ditos impostos com a multa constante do art. 1.º, lettra (d), das disposições geraes, da referida lei.

Outro sim, que os impostos devidos á Municipalidade, e relativos aos exercicios anteriores, serão tambem recebidos, sem multa, até o dia 10 de dezembro proximo e findo esse prazo, não sendo satisfeito o pagamento, perderão os contribuintes o favor da lei n. 364 do corrente anno, a qual não se entende ao exercicio actual e só se refere aos devedores dos exercicios passados.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Pelo presente e para os fins legaes declara-se que inscreveram-se para fazer exames parcellados de preparatorios, com destino aos differentes cursos, os estudantes abaixo:

(Conclusão)

Historia Natural

1 João Cabral de Mello Filho.
2 Alcebiades de Albuquerque Mello.
3 Victorino Rabello Autran.
4 Antonio Gomes Parente.
5 Romeu Estellita Cavalcanti Pessôa.
6 Jorge de Mello Cahú.
7 Manoel Clementino Cavalcante de Albuquerque.
8 José de Moraes Falcão.
9 Octavio Bandeira de Lima Coutinho.
10 Aurelio de Oliveira Buarque.
11 Paulo André Dias da Silva.
12 José Plech Fernandes.
13 Aniceto Ribeiro Varejão.
14 Ramiro Beltrão da Silva Lapa.
15 Ulysses Gomes Porto.
16 José Octavio de Azevedo Lino.
17 Vicente Paulo da Silva Mello.
18 Eugenio Marinho de Saboia.
19 Lauro Dornellas Camara.
20 João Carlos Ribeiro Roma.
21 José Bonifacio Vianna de Souza.
22 Augusto Affonso Botelho.
23 José Duarte Gonçalves da Rocha.
24 Claudio de Castro Nascimento.
25 Eurico Barardo Carneiro da Cunha.
26 João Aureliano Correia de Araujo.
27 Francisco Solano Carneiro Campello.
28 José Joaquim Caldas Rocha.
29 Haralde Fonseca da Costa Lima.
30 Alfredo Ernesto Seixas.
31 Luiz Gonzaga Carneiro Leão.
32 Agricio Canuto da Boa Viagem.

MEDICINA

Portuguez

1 João Henrique de Sá Leitão.
2 Luiz Caminha Sampaio.
3 João Diniz de Souza Leão.
4 Evergisto da Cunha Souto Maior.
5 Eduardo Armando de Oliveira.
6 José Horacio Carneiro Leão.
7 Fernando Simões Barbosa.
8 Olivio Bethlem Alvares.
9 João Tavares de Gouveia.
10 José Sotero da Silva Farias.
11 Silvestre Pereira da Silva Guimarães.
12 Francisco de Meira Lins.
13 Domingos Saboia de Albuquerque.
14 Milton Cavalcanti Pina.
15 Francisco d'Assis Fernandes Vianna Junior.
16 Joaquim de Siqueira Barbosa Arcoverde.
17 Sebastião José Bezerra Cavalcante Filho.
18 Oscar de Sá Bezerra Cavalcanti.
19 Alfredo de Figueiredo Caldas.
20 Adolpho Aurelio de Figueiredo Caldas.
21 Alcides Guedes Pereira
22 José Aniceto Correia de Almeida
23 Francisco Xavier Pas Barreto.
24 Aprigio Hygino de Assumpção.
25 Oswaldo Eugenio Samico.
26 Carlos Leoncio Alves da Silva.
27 João Ferreira de Moraes Maia.
28 Paulino Augusto Freire.
29 Antonio Bento de Menezes.
30 José de Barros Wanderley.
31 Luiz Antonio Moreira de Mendonça.
32 João Guimarães.

Francez

1 Luiz Caminha Sampaio.
2 Manoel da Silva Gusmão.
3 Edesio Silveira.
4 Justino Gonçalves da Costa Lima.
5 Acacio Nascimento dos Santos.
6 Eduardo Armando de Oliveira.
7 Alfredo Innocencio do Espirito Santo.
8 José Horacio Carneiro Leão.
9 Fernando Simões Barbosa.
10 Olivio Betlem Alvares.
11 João Tavares de Gouveia.
12 José Sotero da Silva Faria.
13 Silvestre Pereira da Silva Guimarães.
14 Francisco de Meira Lins.
15 Milton Cavalcanti Pina.
16 Sebastião José Bezerra Cavalcanti Filho.
17 Oscar de Sá Bezerra Cavalcanti.
18 Alfredo de Figueiredo Caldas.
19 Adolpho Aurelio de Figueiredo Caldas.
20 José Carlos de Figueiredo Caldas.
21 Hisbello de Andrade Lima.
22 Francisco Xavier Paes Barreto Junior.
23 Domingos Saboya de Albuquerque.
24 Julio da Silva Correia de Oliveira.
25 Carlos Leoncio Alves da Silva.
26 Augusto Pinto de Campos.
27 Antonio Bento de Menezes.

Inglez

1 José Eugenio Soares.
2 Paulo Elysio Ribeiro Ramos.
3 José Antonio de Albuquerque Maranhão.
4 Adolpho Curio de Castro Araujo.
5 Irineu Joffily.
6 José Lopes Cavalcanti.
7 Edgar Altino Correia de Araujo.
8 Eduardo de Carvalho.
9 Harold Fonseca da Costa Lima.
10 Augusto Pinto de Campos.
11 Antonio de Arruda Carneiro Leão.

Latim

1 Ceciliano de Sá Carneiro.
2 Mario Ramos Silva.
3 Antonio Vicente de Andrade Bezerra.
4 Ruy Carneiro da Cunha.
5 Joaquim Moreira Caldas.
6 Massilon Saboya de Albuquerque.
7 Alfredo Zacharias dos Santos.
8 Adolpho Curio de Castro Araujo.
9 Irineu Joffily.
10 Adolpho de Oliveira.
11 Antonio Marques de Amorim Junior.
12 Domingos Nunes Ferreira Filho.
13 João Caminha de Sá Leitão.
14 Carlos Teixeira Lopes.
15 Edgar Altino Correia de Araujo.
16 Renato Dornellas Camara.

Geographia

1 Eurico Sá Pereira.
2 Luiz Caminha Sampaio.
3 Manoel da Silva Gusmão.
4 Gilberto Fraga Rocha.
5 Alexandre dos Santos Selva Junior.
6 Antonio Vicente de Andrade Bezerra.
7 Justino Gonçalves da Costa Lima.
8 Ruy Carneiro da Cunha.
9 Abilio Martins.
10 Eduardo Armando de Oliveira.
11 Mario Sergio de Faria.
12 Silvestre Pereira da Silva Guimarães.
13 Joaquim Moreira Caldas.
14 Estevão Ferrão Castello Branco Sobrinho.
15 Elpidio Bezerra dos Santos Lima.
16 Adolpho Curio de Castro Araujo.
17 José Carlos de Figueiredo Caldas.
18 Hisbello de Andrade Lima.
19 Carlos Teixeira Lopes.
20 José Lopes Cavalcanti.
21 Alfredo de Lemos Duarte.
22 Julio da Silva Correia de Oliveira.
23 João Emmanuel Poggi de Lemos.
24 Paulino Augusto Freire.
25 Renato Dornellas Camara.

Historia Universal e do Brazil

1 Manoel Pinto Moreira.
2 Graciliano Nunes Ferreira.
3 Antonio Benevides Barbosa Vianna.
4 Ceciliano de Sá Carneiro.
5 Mario Ramos e Silva.
6 Gilberto Fraga Rocha.
7 Ruy Carneiro da Cunha.
8 Manoel Mendonça Guimarães Sobrinho.
9 Eurico de Sá Pereira.
10 José Pereira da Silva Guimarães.
11 Joaquim Moreira Caldas.
12 Massilon Saboya de Albuquerque.
13 Antonio Pedro Gonçalves da Rocha.
14 Lafayette Correia de Araujo.
15 Irineu Joffily.
16 Adolpho de Oliveira.
17 Francisco Barreto Rodrigues Campello.
18 Herald Fonseca da Costa Lima.
19 João Baptista Vianna de Souza.

Arithmetica e Algebra

1 Luiz Caminha Sampaio.
2 Manoel da Silva Gusmão.
3 Gilberto Fraga Rocha.
4 Alexandre dos Santos Selva Junior.
5 José Pereira da Silva Guimarães.
6 Antonio Pedro Gonçalves da Rocha.
7 Adolpho Curio de Castro Araujo.
8 Lafayette Correia de Araujo.
9 Irineu Joffily.
10 Hisbello de Andrade Lima.
11 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
12 Caetano Quintino Galhardo Neto.

Geometria e Trigonometria

1 Manoel Pinto Moreira.
2 Luiz Caminha Sampaio.
3 Jeronymo Lucio de Almeida Lopes.
4 Edesio Silveira.
5 Ruy Carneiro da Cunha.
6 Theofredo Lopes de Siqueira.
7 Antonio Marques de Amorim Junior.
8 Epiphanio Oswaldo Bezerra.
9 Luiz Carneiro da Cunha Béda.
10 Caetano Quintino Galhardo Neto.

Physica e chimica

1 Francisco Barretto Rodrigues Campello.
2 Antonio Benevides Barboza Vianna.
3 Manoel Pinto Moreira.
4 Jeronymo Lucio de Almeida Lopes.
5 Ceciliano de Sá Carneiro.
6 Gabriel Gomes dos Santos.
7 Mario Ramos e Silva.
8 João de Moraes Vieira da Cunha.
9 Antonio Vicente de Andrade Bezerra.
10 Ruy Carneiro da Cunha.
11 Manoel de Mendonça Guimarães Sobrinho.
12 Alfredo Innocencio do Espirito Santo.
13 Theofredo Lopes de Siqueiro.
14 Jeronymo Silviano Rangel Moreira.
15 Alfredo Zacharias dos Santos.
16 Pedro José d'Oliveira Pernambuco Filho.
17 Adolpho Ramires.
18 Romulo de Albuquerque Prazeres.
19 Adolpho de Oliveira.
20 João Climaco David Madeira.
21 Antonio Marques de Amorim Junior.
22 Epiphanio Oswaldo Bezerra.
23 Domingos Nunes Ferreira Filho.
24 Francisco Fernandes Dantas.
25 Jayme Pereira de Souza Lima.
26 Luiz Carneiro da Cunha Beda.
27 Oscar Leal Reis.
28 João Caminha de Sá Leitão.
29 Carlos Ferreira Lopes.
30 Adolpho Curio de Castro Araujo.
31 João Baptista Vianna de Souza.

Historia natural

1 Francisco Barreto Rodrigues Campello.
2 Manoel Pinto Moreira.
3 Jeronymo Lucio de Almeida Lopes.
4 Gabriel Gomes dos Santos.
5 Mario Ramos e Silva.
6 João de Moraes Vieira da Cunha.
7 Antonio Carneiro da Motta Silveira.
8 Ruy Carneiro da Cunha.
9 Abilio Martins.
10 Manoel de Mendonça Guimarães Sobrinho.
11 Alfredo Innocencio do Espirito Santo.
12 Theofredo Lopes de Siqueira.
13 Alfredo Zacharias dos Santos.
14 Pedro José d'Oliveira Pernambuco Filho.
15 Adolpho Ramires.
16 Romulo d'Albuquerque Prazeres.
17 Adolpho de Oliveira.
18 João Climaco David Madeira.
19 Antonio Marques de Amorim Junior.
20 Domingos Nunes Ferreira Filho.
21 Francisco Fernandes Dantas.
22 Jayme Pereira de Souza Lima.
23 Luiz Carneiro da Cunha Beda.
24 Oscar Leal Reis.
25 Hisbello de Andrade Lima.
26 Carlos Ferreira Lopes.
27 Francisco Barreto de Menezes.
28 Adolpho Curio de Castro Araujo.
29 Epiphanio Oswaldo Bezerra.

Engenharia—Portuguez

1 Carlos Caminha Sampaio.
2 José Caminha Sampaio.
3 Isaac Vernet.
4 Abelardo Siqueira Cavalcante.
5 Abelardo Moreira de Oliveira Lima.
6 Arlindo Gonçalves Cascão.
7 José Apollinario de Oliveira.
8 Bernardino de Senna Pontual.
9 Annibal Cordeiro de Mello.
10 Antonio Basilio de Jesus e Silva.
11 Abelardo de Oliveira.
12 Mario Guimarães de Souza.
13 Severino de Castro Pereira Tejo.
14 Collatino Lins de Góes Telles.
15 Joaquim Martins de Albuquerque.
16 Alcebiades Baptista Vieira.

Francez

1 Carlos Caminha Sampaio.
2 José Caminha Sampaio.
3 Salustiano Ferreira da Siveira.
4 Isaac Vernet.
5 Abelardo Siqueira Cavalcante.
6 Abelardo Moreira de Oliveira Lima.
7 Bernardino de Senna Pontual.
8 Annibal Cardoso de Mello.
9 Abelardo de Oliveira.
10 Collatino Lins de Góes Telles.
11 Alcebiades Baptista Vieira.

Inglez

1 Bernardo José da Camara Junior.
2 Isaac Vernet.
3 Abelardo Siqueira Cavalcante.
4 João Baptista de Almeida.
5 Annibal Cordeiro de Mello.

Geographia

1 Bernardo José da Camara Junior.
2 Edgardo Pitanga Alencastro de Araujo.
3 Carlos Caminha Sampaio.
4 Salustiano Ferreira da Silveira.
5 Augusto Moreira Caldas.
6 João Baptista de Almeida.
7 Paulo Lins Correia de Oliveira.
8 Alvaro Silva.
9 Abelardo de Oliveira.
10 Manoel Nogueira da Silva Campos.

Arithmetica

1 Carlos Caminha Sampaio.
2 José Caminha Sampaio.
3 Leão Diniz de Souza Leão.
4 Francisco Lins de Oliveira Chaves.
5 Leopoldo Godoy Pedrosa de Mello.
6 Augusto Moreira Caldas.
7 Paulo Lins Correia de Oliveira.
8 José Apollinario de Oliveira.
9 Annibal Cordeiro de Mello.

Physica e Chimica

1 Bernardo José da Camara Junior.
2 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
3 Leopoldo Godoy Pedrosa de Mello.
4 Abdias de Pinho Borges.
5 Aureliano Arthur Soares Quintas.
6 Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira.

Historia Natural

1 Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.
2 Bernardo José da Camara Junior.
3 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
4 Leopoldo Godoy Pedrosa de Mello.
5 Abdias de Pinto Borges.
6 Aureliano Arthur Soares Quintas.
7 Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira.

Historia Universal e do Brazil

1 Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.
2 Bernardo José da Camara Junior.
3 Leão Diniz de Souza Leão.
4 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
5 Leopoldo Godoy Pedrosa de Mello.
6 Abdias de Pinto Borges.
7 Raymundo Bayma da Serra Martins.
8 Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde.

PHARMACIA

Portuguez

1 Armando de Almeida Lobo.
2 João Marciano Ferreira da Silva.
3 Manoel Coutinho Alves Barbosa.
4 Joaquim Guilherme Pontes.
5 Augusto Cordeiro de Mello.
6 Euclides Cavalcanti Ferreira da Silva.
7 Petronillo Mariano de Aquino.

Francez

1 Armando de Almeida Lobo.
2 Armando de Souza.
3 Augusto Cordeiro de Mello.
4 Henrique de Figueredo.

Arithmetica e Algebra

1 Voltaire Bezerra da Silva Pereira.
2 Joaquim Guilherme Pontes.

Geometria

1 Oswaldo Augusto Alvares.

Physica e Chimica

1 Francisco Xavier de Seabra Andrade.
2 Oswaldo Augusto Alvares.

Historia Natural

1 Francisco Xavier de Seabra Andrade.
2 Raymundo de Carvalho Seixas Filho.
3 Oswaldo Augusto Alvares.

ODONTOLOGIA

Portuguez

1 Lindolpho de Oliveira Campos.
2 Aristoteles Pedro Bezerra de Menezes.
3 Adalberto Carneiro Campello.
4 João Rodrigues de Souza.
5 Francisco Lopes de Assumpção Pessôa.
6 Oscar Moreira da Silva.
7 Mario Albuquerque Cavalcanti.

Francez

1 Amaro Gomes Pedrosa.
2 João Rodrigues de Souza.
3 Francisco Lopes de Assumpção Pessôa.
4 Oscar Moreira da Silva.
5 Mario Albuquerque Cavalcanti.

Arithmetica

1 Amaro Gomes Pedrosa.
2 João Fernandes Vianna.

Geometria

1 João Fernandes Vianna.
2 Amaro Gomes Pedrosa.

Physica e chimica

1 Amaro Gomes Pedrosa.
2 Lydio Octavio Gomes de Souza.

ESCOLA MILITAR

Portuguez

1 Alfredo Solano de Barros.
2 João Paulo de Mattos Ferreira.
3 Benedicto Soares Burlamaqui.

Francez

1 Alfredo Solano de Barros.
3 Manoel Izidro dos Santos.
3 Mario Villarim de Vasconcellos Galvão.

Inglez

1 Marcionillo Arco-Verde Cavalcanti.

Latim

1 Marcionillo Arco-Verde Cavalcanti.

Arithmetica e Algebra

1 Marcionillo Arco-Verde Cavalcanti.

Geometria e trigonometria

1 Marcionillo Arco-Verde Cavalcanti.

Physica e chimica

1 Marcionillo Arco-Verde Cavalcanti.

Historia natural

1 Marcionillo Arco-Verde Cavalcanti.

ESCOLA NAVAL

Portuguez

1 José Francisco de Paula Ramos.
2 Arthur Ramos Leal.
3 Arsenio Luiz Tavares da Silva.
4 Francisco Pessôa Cavalcanti.
5 Pedro Leoncio de Faria.
6 João Pessôa Cavalcanti.
7 Abdias de Oliveira Filho.
8 Delfino Bastos Tigre.
9 Henrique Moreira Alves.
10 José Augusto Dias.

Francez

1 Plinio Augusto Cavalcanti Filho.
2 Praxedes de Oliveira Maciel.
3 Francisco Pessôa Cavalcanti.
4 Benedicto Soares Burlamaqui.
5 Abdias de Oliveira Filho.
6 Delfino Bastos Tigre.

Inglez

1 Izaac Salasar da Veiga Pessôa.
2 José Maria Moreira Cardoso.
3 José Augusto Dias.

Geographia

1 Plinio Augusto Cavalcanti Filho.
2 Praxedes de Oliveira Maciel.

Historia universal e do Brazil

1 Izaac Salasar da Veiga Pessôa.

Physica e chimica

1 José Maria Moreira Cardoso.

Historia natural

1 José Maria Moreira Cardoso.

TELEGRAPHIA

Portuguez

1 José Vicente de Sá.

Francez

1 José Vicente de Sá.

COMMERCIO

Portuguez

1 Jorge de Souza Mello.
2 Sergio Saboia de Mello.
3 Ignacio Accioly Lins.
4 José de Sá Bezerra Cavalcanti.
5 Vicente de Paula Menezes.
6 José Lopes Braga.
7 Mathias Tavares de Almeida.

Francez

1 Clemens Paulo de Figueiredo.
2 Jorge de Souza Mello.
3 Sergio Saboia de Mello.
4 Ignacio Accioly Lins.
5 José de Sá Bezerra Cavalcanti.
6 Vicente de Paulo Menezes,

Inglez

1 Luiz de Castro Filho.
2 Oscar Arcelino Raposo.

Geographia

1 Luiz de Castro Filho.
2 Oscar Arcelino Raposo.

Arithmetica

1 Clemens Paulo de Figueirêdo.
2 Lauro Affonso Beltrão.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 5 de novembro do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Caetano Costa.
Joaquim Maria Pereira da Silva.
Frederico Magalhães.
Caetano Marques.
Flaviano Martins de Almeida.

SANTO ANTONIO

Domingos Alves de Souza.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Manoel Gonçalves de Souza.
José Domingues de Oliveira.
Francisco de Lima Coutinho.
Pedro Silvio Ramos da Cruz.
David Ferreira Balthar.
Henrique Cardoso de Menezes.

BOA VISTA

José da Silva Lordello.
Alfredo Cesar de Andrade.
Dr. José Lopes Pessôa da Costa.
Otton Pereira Rego.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Dr. Dionisio Gonçalves Maia.

S. JOSÉ

Narciso José da Costa
Dr. Francisco Leovigildo d'Albuquerque Maranhão.
Adriano Gonçalves da Rocha.

AFOGADOS

Pedro Paulo dos Santos.
Sabino Dourado Cavalcante.
Manoel Vicente do Rego Valença.
Pantaleão Rego Barros Temporal.

GRAÇA

José Joaquim Borges Uchôa.
Dr. Tito dos Passos Almeida Rosas.
Alfredo de Araujo Santos.
Manoel Francisco Ferreira.

POÇO

Felinto Elysio de Miranda Peixoto,
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Joaquim José de Abreu.
Lino de Abreu Cerqueira.

VARZEA

Dr. Antonio Francisco Correia Araujo.
Manoel Joaquim Carneiro Lins.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 5 de outubro de 1903.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1.º escrivão do jury, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

INSTRUCÇÃO PUBLICA DO MUNICIPIO DO RECIFE

De ordem do dr. inspector geral, faço publico que, de accôrdo com o regimento das escolas, abrir-se-ão, no dia 3 de novembro proximo até 14 do mesmo mez, as inscripções dos exames de 1.º 2.º e 3.º grão, das escolas primarias do municipio.

Os srs. professores poderão remetter a esta secretaria as respectivas relações, datadas e assignadas, ou virem pessoalmente fazer as inscripções, sendo que ás do 3.º grão devem acompanhar a indicação da data do nascimento, filiação e naturalidade do alumno.

Secretaria da Instrucção Publica do municipio do Recife, 31 de outubro de 1903.

Adolpho Lins Vieira.
Servindo de secretario.

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para tres concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

tado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de idade, é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pela imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

COMMERCIO

2 de Novembro

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$300	a	4$500
Crystalizados		a	3$900
Brancos	3$300	a	3$600
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados		a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados	1$600	a	1$700
Retames		a	1$600

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$120 nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 23$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 12$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$300
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils de	730	a	$760
Mamona, vendidos os 15 k.		a	2$000
Milho, vendido armazem dos compradores o k.		a	$100
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores		a	12$500
Farinha de mandioca, vendida armazem dos compradores		a	5$500

EXPORTAÇÃO

DIA 31 DE OUTUBRO DE 1903

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Guajará*, para o Pará:
Gomes Ferreira & C., 900/8 barricas 32850 kils. de assucar branco.
Amorim Silva & C., 155/2, 50/4 barricas e 400 saccos 19335 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 280/2, 80/4 barricas e 25 saccos 30475 kils. de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 100 saccos 6000 kils de milho.
Luiz Guimarães Junior & C., 115/2 95/4 barricas e 85 saccos 21585 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *S. Salvador*, para o Maranhão:
Amorim Irmãos & C., 13/4 barricas 900 kils. de assucar branco.
Para Manáos:
Amorim Silva & C., 300 saccos 18000 kils. de milho.
No hiate *Victoria* para Mossoró:
João Alves de Mello, 4 fardos 200 kils. de tecidos de algodão.
Pela Estrada Ferro Sul para Maceió:
Miranda Souza & C., 2 cxs. 70 lits. de alcool.
Pela Estrada F. de Limoeiro para Alagoa Grande:
Miranda Souza & C., 6 lavatorios e 6 chapas de ferro.
Olintho Jardim & C., 4 fardos 240 kils. de tecidos de algodão.
Joaquim Gonçalves & C., 1 cx. 119 kils. de tecidos de algodão.
Para Itabayanna:
Martins Rodrigues, 1 fardo 15 kils. de tecidos de algodão.
Andrade Maia & C., 3 fardos 150 kils. de tecidos de algodão.
Para Guarabira:
Joaquim Gonçalves & C., 1 fardo 87 kils. de tecidos de algodão.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Fortaleza, do sul hoje.
S. Salvador, do sul hoje.
Italy, do sul a 4.
Thames, da Europa a 5.
Marajó do norte a 5.
Tennyson, do sul a 6.
Orita, do sul a 7.
Prinz Waldemar, da Europa a 9.
Inventor, de Liverpool a 9.
Halle, da Europa a 10.
Chile, da Europa a 12.
Tyne, da Europa a 12.
Nile, do sul a 14.
Magdalena, da Europa a 18.
Byron, de New-York a 18.
Traveller, de Liverpool a 19.
Magellan, do sul a 22.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Manáos e esc., *S. Salvador*, hoje ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 5 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 6 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 7 ás 12 horas.
Santos e esc., *Prinz Waldemar*, a 10 ás 4 h.
Santos e esc., *Halle*, a 11 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chile*, a 12 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 horas.
Santos e esc., *Tyne*, a 14 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 18 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 22 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Leopoldina*, lastro.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, sal.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Vapor inglez *Grecian Prince*, v. generos
Vapor austriaco *Duna* varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, v. generos.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Galera portugueza *Ferreira*, lastro

DIA 1.—ENTRADAS

Nova-York, 19 dias, vapor inglez *Grecian Prince*, de 1805 tons., commandante R. Hora, equipagem 26, carga varios generos: a T. D. Evans.

Fiume e esc., 26 dias, vapor austriaco *Duna* de 1799 tons., commandante J. Merlato, equipagem 35, carga varios generos: a Henry Forster.

SAHIDAS

Montevidéo, barca dinamarqueza *Laura*, commandante Calbesen, em lastro.

Santos e esc., vapor nacional *Beberibe*, commandante M. Andrade, carga varios generos.

DIA 2.—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nacional *Brazil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 63, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Mossoró, 2 1/2 dias, vapor nacional *Camocim*, de 1121 tons., commandante A. Silva, equipagem 33, carga sal: á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Pará e esc., vapor nacional *Guajará*, commandante J. Nobre, carga varios generos

Rio e esc., vapor nacional *Brazil*, commandante Salgado Menezs, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor inglez *Clyde*, no dia 31 de outubro:

RIO DE JANEIRO—Alfred Davis, Luiz Villares, Maria Villares, Simon V. Mandrick, Francisco de Barros, dr. Arthur Orlando, sua senhora e 2 filhas e frei Anastacio Roca.

—Chegados do norte no vapor nacional *Brazil*, no dia 2 do corrente:

MANÁOS—João E. Ferreira Silva, sua senhora, Josino G. Lemos, Odilon P. Aguiar, 11 praças e 1 mulher.

PARÁ—Manoel Pereira de Almeida, José Barbosa, d. Theolinda Costa, d. Antonia Costa, dr. Joaquim Costa, sua senhora, José Britto, Domingos Costa, G. Savierdille, Elydio Magalhães, Maria Miguel, José Nunes, Manoel Cardoso e Maria Silva.

MARANHÃO—General Serra Martins, e sua senhora, tenente Luiz N. B. Cavalcante, alferes Hippolyto Carvalho, Christian Kregh e 1 filho, Luiza Teixeira, Forners M. Johseu, Olaf Augusto, 1 sargento, 1 cabo e 11 praças.

CEARÁ—C. Evans, Antonio Pinto Mendes, Manoel Pereira, sua e senhora, Rodolpho F. Salles e Manoel Ferreira Canella.

PARAHYBA — Mendes Silva e Domingos Ferreira.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 17 de outubro

Os ramos de actividade commercial que teem por objectivo a permuta de artigos no estrangeiro, sustentaram uma posição muito rasoavel, especialmente o ramo colonial, que continuou em sensivel avanço sobre a exportação.

As operações da semana são representadas pelos valores seguintes: importação geral, 577:150$750; exportação, 259:228$900; reexportação colonial, 300:917$; e reexportação estrangeira, 35:636$300.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste até 17 de outubro e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1903	1902
Importação geral	23:788	19:518
Exportação	8:940	7:556
Reexportação colonial	8:047	6:094
Reexportação estrangeira	2:390	1:986

A exportação das principaes mercadorias realizada pela praça do periodo decorrido desde 1 de janeiro até 17, apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

De 1 de janeiro a 17 de outubro

	Semana finda	1903	1902
Vinho	22:919$	1.203:303$	1.027:518$
Azeite	14:552$	414:567$	412:949$
Vinagre	431$	17:305$	16:078$
Bebidas	180$	22:782$	30:943$
Farinha	2:228$	180:360$	208:958$
Batatas	1:244$	288:663$	273:574$
Legumes	1:378$	77:979$	78:831$
Sal	2:075$	37:406$	41:871$
Algodão	12:054$	625:406$	245:548$
Obras de alg.	1:381$	83:077$	75:460$
Madeira	59$	255:240$	161:203$
M. cobr.	4:852$	177:180$	162:933$
M. ferro	400$	29:218$	40:116$
Cortiça — Pranchas	68:634$	1.653:360$	1.512:410$
Cortiça — Rolhas	3:081$	298:811$	288:965$
Cortiça — Quadros	400$	40:721$	27:440$
Cortiça — Aparas	2:670$	80:833$	71:325$

Os descontos estiveram difficeis na praça, sem bem que relativamente mais faceis do que na semana anterior. As taxas que vigoraram foram as de 5 e 1/2 a 6 e 1/2 %.

IMPORTAÇÃO

Conservou-se nas proximas immediações da semana precedente o valor adquirido pela importação de mercadorias estrangeiras, que se cifrou em 577:150$750. A constituição desta importancia, segundo os paizes de procedencia das mercadorias, foi a seguir: Inglaterra 177:453$740, Noruega 73:036$860, França 71:620$200, Allemanha [illegible], Belgica 63 674$530, Estados Unidos da America do Norte 54:079$[illegible], Russia 20:642$400, Tunisia 18:0[illegible], Italia 16 452$, Hespanha 6:253$, Brazil 5:840$ e Republica Argentina 5:0[illegible].

EXPORTAÇÃO

Subiu para 259:228$900 o valor da exportação realizada durante a semana finda. O facto mais importante que se observou no movimento geral consiste no vulto que tomaram as sahidas para a America do Norte. «Isto prova, diz o *Seculo*, que as relações commerciaes entre os dois paizes começam a desenvolver-se com maior intensidade, e bom será que se preste a devida attenção ao consumo daquelle importante mercado.»

Azeite—Preços por 10 kilogrammas de 1.ª qualidade, a 2$100, de 2.ª a 1$800 e de 3.ª a 1$600.

Tevo um augmento sensivel devido a maior consumo dos mercados norte-americanos e brazileiros, o valor correspondente á exportação dos nossos azeites, que attingiu a quantia de 14:552$710. O movimento respectivo tem o registro o seguinte:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	3:973$400
Pernambuco	920$900
Santos	581$000
Ceará	268$000
Maranhão	256$000
Bahia	222$000
Pará	190$600
Brazil total	6:411$300
America do Norte	6:800$000
Belgica	23$000
S. Thomé	464$410
Loanda	450$000
Benguella	120$000
Loanda	120$000
Africa occidental	1:154$410
Lourenço Marquês	116$000
Moçambique	33$000
Africa oriental	149$000
Macau	15$000

Batata—Preço por arroba 3[illegible] réis. Exportação semanal 1:244$800, [illegible] sendo 430$750 para o Brazil e 814$050 para as colonias africanas.

Cebola—Cota 260/300 réis por arroba. Exportação semanal 1:322$820, dos quaes 1:088$660 se destinaram ao Brazil e 234$160 á Africa.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos por 17 litros, regulam entre 800 a 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 431$700. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos.

Tintos—Santarem, Cartaxo e Torres de 12 a 13 grãos de bôa qualidade 1$100/1$200, de 13 a 14 grãos 1$150/1250; Alemtejo, 13 grãos 1$000/1$200, e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$100/1$300.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 e 2$500.

Retrocedeu para 22:919$740 o valor representativo da exportação de vinho realizada por Lisbôa durante a semana finda, como se observa do movimento que passamos a indicar.

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	1:850$900
Pernambuco	1:407$350
Pará	919$000
Maranhão	814$650
Bahia	692$000
Santos	673$000
Ceará	449$700
Manáos	120$000
Brazil total	6:925$600
America do Norte	568$700
Hollanda	345$000
Allemanha	208$100
Inglaterra	266$000
Belgica	153$000
Loanda	811$000
S. Thomé	155$000
Africa occidental	908$000
L. Marques	10:588$500
Inhambane	1:288$000
Beira	797$000
Quelimane	163$500
Chinde	92$500
Moçambique	78$920
Africa oriental	13:005$[illegible]
França	80$000
Perú	20$000
Mantimentos	581$520

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sita neste Municipio servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de José Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art 157 do reg. annexo do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Es-

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 5 de Novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos das pontes de engenho do Meio e de Junqueira, na estrada do sul, orçados os da primeira em 6.250$310 e os da segunda em 5.067$480.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas, por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontram os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 14 de outubro de 1903.

J. Saboya.
Director interino.